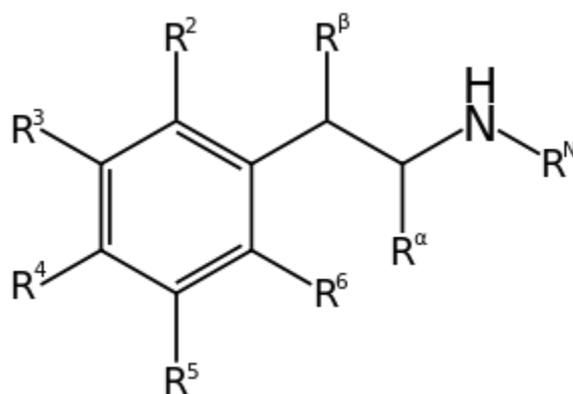


# Orientação sobre a classificação genérica de substâncias proscritas

CLASSE ESTRUTURAL DAS FENILETILAMINAS



**ANVISA**

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

## Sumário

I. Introdução .....	2
1. O que são as Novas Substâncias Psicoativas (NSP)?.....	3
2. Classificação genérica como estratégia de controle das NSP .....	5
3. Inclusão da classificação genérica para a classe de NSP das feniletilaminas .....	6
4. Classificação genérica das feniletilaminas - VERSÃO COMENTADA.....	10
5. Exemplos práticos de aplicação da classificação genérica.....	14
6. Exceções à classificação genérica das feniletilaminas.....	23
Anexo I - Descrição dos possíveis substituintes .....	27
Anexo II - Exemplos de NSP notificadas ao Sistema de Alerta Prévio do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e que se enquadram na classificação genérica das feniletilaminas da Portaria SVS/MS nº 344/98 .....	31
Anexo III - Exemplos de NSP notificadas ao Sistema de Alerta Prévio do UNODC e que NÃO se enquadram na classificação genérica das feniletilaminas da Portaria SVS/MS nº 344/98: .....	70

## I. Introdução

O sistema global de controle de drogas se baseia em três convenções internacionais: a Convenção Única sobre Entorpecentes de 1961 (emendada pelo Protocolo de 1972), a Convenção sobre substâncias Psicotrópicas de 1971 e a Convenção contra o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas de 1988.

O principal objetivo desses tratados é sistematizar as medidas de controle internacional com o objetivo de assegurar a disponibilidade de entorpecentes e substâncias psicotrópicas para uso médico e científico e prevenir sua distribuição por meios ilícitos. Eles também incluem medidas gerais para o combate ao tráfico e ao abuso de drogas.

Vale destacar que cada Convenção está relacionada a uma lista de substância que é atualizada periodicamente pelo órgão competente das Nações Unidas. Nessas listas constam todas as substâncias que devem ser controladas internacionalmente:

- A Lista **AMARELA** contém os entorpecentes controlados internacionalmente sob a Convenção de 1961. Link para acesso: <https://www.incb.org/incb/en/narcotic-drugs/Yellowlist/yellow-list.html>
- A Lista **VERDE** contém as substâncias psicotrópicas controladas internacionalmente sob a Convenção de 1971. Link para acesso: <https://www.incb.org/incb/en/psychotropics/green-list.html>
- A Lista **VERMELHA** contém os produtos químicos frequentemente usados na fabricação ilícita de entorpecentes e substâncias psicotrópicas sob controle internacional. Link para acesso: <https://www.incb.org/incb/en/precursors/index.html>

Todos os Estados signatários das Convenções Internacionais de 1961, 1971 e 1988 devem controlar em seu território todas as substâncias constantes das Listas supracitadas, bem como aplicar as medidas de controle e fiscalização estabelecidas por esses tratados internacionais.

O Brasil, como membro signatário das Convenções, cumpre essas obrigações por meio da classificação de substâncias no Anexo I da Portaria SVS/MS nº 344/98. Nessa normativa constam todas as substâncias controladas pelas Convenções Internacionais, além de outras substâncias que o país considera relevante de serem controladas dado o potencial de causar danos à saúde.

É importante ressaltar que são consideradas drogas no Brasil as substâncias classificadas no referido Anexo, conforme estabelece a Lei nº 11.343/2006, que determina “consideram-se como drogas as substâncias ou os produtos capazes de causar dependência, assim especificados em lei ou relacionados em listas atualizadas periodicamente pelo Poder Executivo da União” (parágrafo único, artigo 1º). Ademais, o art. 66 dessa mesma lei define que “denominam-se drogas substâncias entorpecentes, psicotrópicas, precursoras e outras sob controle especial da Portaria SVS/MS nº 344, de 12 de maio de 1998”.

O Decreto nº 5.912/2006, que regulamenta a Lei nº 11.343/2006, no art. 14, define que o Ministério da Saúde, é o órgão competente por publicar listas atualizadas periodicamente das substâncias ou produtos capazes de causar dependência.

Adicionalmente, é atribuída à Anvisa, por meio do Decreto nº 8077/2013, art. 20, a competência de elaborar e publicar a relação das substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial, previsto no art. 66 da Lei nº 11.343/2006.

Dessa forma, cabe à Anvisa a atualização das listas do Anexo I da Portaria SVS/MS nº 344/98, onde constam as substâncias consideradas drogas no país. A atualização desse Anexo é realizada por meio de Resolução de Diretoria Colegiada (RDC), sempre que necessário.

Para acessar a última atualização das listas basta entrar no site da Anvisa, por meio do link: <http://portal.anvisa.gov.br/lista-de-substancias-sujeitas-a-controle-especial>.

## I. O QUE SÃO AS NOVAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS (NSP)?

O Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) define as Novas Substâncias Psicoativas, ou, abreviadamente NSP, como: “substâncias de abuso, seja na forma pura ou em preparação, que não são controladas pela Convenção Única de 1961 sobre entorpecentes ou pela Convenção de 1971 sobre Substâncias Psicotrópicas, mas que podem representar uma ameaça à saúde pública”.

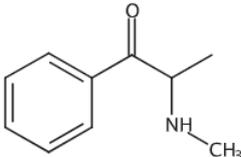
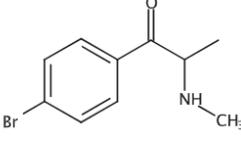
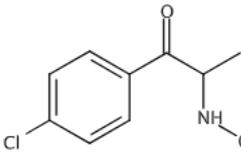
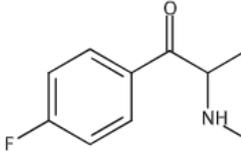
Em outras palavras, são consideradas NSP as substâncias que têm sido utilizadas de forma abusiva, para fins recreativos, mas que não constam nas Convenções internacionais supracitadas, ou seja, não são controladas internacionalmente.

As NSP imitam efeitos de drogas já controladas internacionalmente, mas, como ainda não constam nas Convenções Internacionais, são comercializadas e utilizadas como “drogas legais”, o que limita a atuação dos órgãos de controle e repressão.

Essas novas drogas têm efeitos semelhantes aos de substâncias sob controle internacional, como, por exemplo, *Cannabis*, cocaína, heroína, LSD, MDMA (ecstasy) ou metanfetamina.

As NSP são classificadas pelo UNODC de acordo com sua estrutura química nos seguintes grupos: aminoindanos, canabinoides sintéticos, catinonas sintéticas, substâncias do tipo fenciclidina, fenetilaminas, piperazinas, substâncias à base de plantas, triptaminas e outras substâncias. Mais informações sobre esses grupos podem ser acessadas no site do UNODC, por meio do link: <https://www.unodc.org/LSS/SubstanceGroup/GroupsDashboard?testType=NPS>.

Além de efeitos similares, grande parte das NSP apresentam estrutura molecular muito parecida com a estrutura de substâncias controladas. Muitas vezes essas moléculas são sintetizadas a partir de pequenas alterações estruturais em substâncias controladas precisamente com o objetivo de burlar as medidas de controle dos países. Por exemplo, as substâncias 4-bromometcatinona, 4-clorometcatinona e 4-fluorometcatinona são classificadas como NSP derivadas da metcatinona, uma substância sob controle internacional. As estruturas dessas NSP apresentam pequenas alterações em relação à molécula controlada, sendo o que as diferencia apenas a inclusão de halogênios (bromo, cloro e flúor) em uma estrutura principal.

<b>Metcatinona (controlada pela Convenção de 1971)</b>	<b>4-bromometcatinona</b>	<b>4-clorometcatinona</b>	<b>4-fluorometcatinona</b>
			

Vale ressaltar que apesar de uma grande quantidade de NSP ser desenvolvida especificamente para burlar o controle de drogas dos países, algumas não necessariamente são moléculas novas, mas são moléculas que apareceram no mercado de drogas recentemente. Exemplo disso, são as moléculas que foram desenvolvidas há anos como parte de investigação para algum tipo de uso (clínico, por exemplo), mas reapareceram no mercado e estão sendo utilizadas de forma indevida.

Um dos grandes problemas de saúde pública derivados do uso de NSP é que seus efeitos no corpo humano são muitas vezes imprevisíveis. Os dados de segurança sobre farmacologia, toxicidade e potencial carcinogênico das NSP não estão disponíveis ou são muito limitados e as informações sobre riscos ou efeitos adversos a longo prazo ainda são desconhecidas. Os efeitos colaterais, por exemplo, podem variar de convulsões à agitação, agressão e psicose aguda.

Dessa forma, muitos usuários de NSP são frequentemente hospitalizados com intoxicações graves.

Além disso, a pureza e a composição dos produtos contendo NSP muitas vezes não são conhecidas, conforme evidenciado pelas internações hospitalares e mortes. Muitos usuários inclusive chegam a adquirir produtos acreditando se tratar de droga já conhecida e acabam utilizando a NSP. Esse conjunto de fatores expõe os usuários a altos riscos.

Nesse contexto, em setembro 2016, o Laboratório de Toxicologia da Faculdade de Medicina (FCM) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) informou que o fentanil e a butilona, sendo a butilona classificada como NSP, estavam ligadas a seis casos de intoxicação aguda ocorridos em agosto de 2016 em Campinas, Sumaré e Indaiatuba, no Brasil. De acordo com toxicologistas do Centro de Intoxicação da Unicamp, os usuários de drogas podem não estar cientes de que eles estavam usando essas substâncias por causa das semelhanças na aparência com o LSD e outras drogas. Diante da situação, foram emitidos alertas para todas as urgências em São Paulo a respeito dos sintomas e efeitos que essas substâncias podem ter sobre os usuários de drogas. Mais informações podem ser obtidas em: [https://www.unodc.org/documents/scientific/Global\\_SMART\\_Update\\_17\\_web.pdf](https://www.unodc.org/documents/scientific/Global_SMART_Update_17_web.pdf)

A butilona foi classificada na Portaria SVS/MS nº 344/98 em 2017 com a inclusão da classificação genérica das catinonas sintéticas, mas ainda não está classificada nas Convenções internacionais sendo, portanto, uma NSP.

Além disso, em 2018, o mesmo Centro de Intoxicação emitiu um alerta sobre a possível presença de N-etilpentilona em pílulas de ecstasy, isoladamente ou em combinação com o MDMA (princípio comumente encontrado no ecstasy), dado que a referida substância foi detectada no exame toxicológico de seis casos investigados pelos pesquisadores. Os indivíduos intoxicados com a droga apresentaram uma variedade de sintomas, incluindo palpitações, taquicardia, agitação, agressão, alucinações, coma e, em um caso, morte.

A N-etilpentilona à época do alerta era considerada uma NSP por não constar nas Convenções internacionais de controle de drogas. A substância foi incluída na Convenção de 1971 em 2019, dadas as evidências de uso indevido e risco para a saúde. No Brasil ela foi classificada como uma substância psicotrópica proibida em março de 2017 (RDC nº 143/2017).

Mundialmente, a diversidade e a velocidade com que as NSP têm surgido no mercado de drogas têm gerado uma preocupação entre os órgãos responsáveis por combater esse problema. A estatística da Organização das Nações Unidas é de que 119 países e territórios de todas as regiões do mundo já relataram o aparecimento de uma ou mais NSP.

Até dezembro de 2018, 888 substâncias foram notificadas ao Sistema de Alerta Prévio do UNODC sobre NSP por governos, laboratórios e organizações parceiras.

O principal desafio dos países é o desenvolvimento de estratégias de controle eficazes que acompanhem a dinamicidade de criação e proliferação das NSP para que, com isso, sejam tomadas as devidas medidas de controle e repressão cujo objetivo é evitar a disseminação dessas novas drogas para proteger a saúde da população que se expõe a altos riscos quando utiliza substâncias com efeitos farmacológicos e toxicidade pouco conhecidos ou totalmente desconhecidos.

## 2. CLASSIFICAÇÃO GENÉRICA COMO ESTRATÉGIA DE CONTROLE DAS NSP

As Convenções da ONU de 1961, 1971 e 1988 estabelecem quais são as substâncias de controle mandatório por todos os países membros. Mudanças nestas listas ocorrem após um procedimento específico de revisão. Esse procedimento é previsto no texto das próprias Convenções e é distinto para psicotrópicos e entorpecentes.

O grande desafio é que estas listas mandatórias consigam acompanhar o constante aparecimento das NSP, o que não tem ocorrido atualmente devido à complexidade do procedimento para inclusão de novas substâncias nas listas das Convenções, o que inclui avaliação detalhada de especialistas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e votação pelos países signatários, demandando um tempo considerável para a efetiva inclusão.

Além disso, a maioria dos países utiliza um sistema nominal de listagem para controlar substâncias. Nesse modelo, para que uma substância seja controlada no país é necessário que o nome dela conste nas listas de controle do país.

A velocidade com que as NSP aparecem no mercado representa um desafio às autoridades de governo de todos os países, uma vez que medidas para a contenção desse problema devem ser implementadas para acompanhar a velocidade de proliferação dessas novas drogas a fim de proteger a saúde da população.

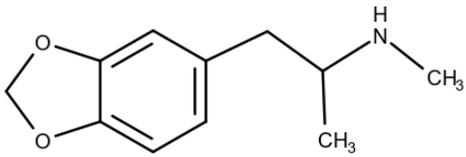
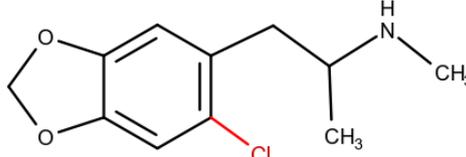
Dessa forma, a apreensão e detecção das NSP, bem como sua inclusão nos sistemas de controle, são dificuldades para todos os países, pois o surgimento dessas substâncias ocorre em uma velocidade muito maior que a sua classificação nos instrumentos normativos proibitivos de cada país.

Diante desse cenário, muitas autoridades de governo têm adotado estratégias para otimizar a classificação dessas substâncias nos instrumentos normativos dos países, considerando que a inclusão nas Convenções Internacionais demanda um processo burocrático que não consegue acompanhar a velocidade com que aparecem as NSP.

Levando em consideração que uma grande parte das NSP é produzida a partir de estrutura molecular principal, na qual são realizadas pequenas alterações estruturais, especificamente com o objetivo de burlar a legislação, vários países têm adotado um sistema de classificação genérico para essas substâncias, no qual uma estrutura molecular é definida e as possíveis substituições nessa estrutura são enumeradas. Dessa forma, ficam proibidas todas as substâncias que se enquadram na estrutura descrita.

Por exemplo, o MDMA, popularmente conhecido como ecstasy, é uma droga tradicional controlada internacionalmente. No entanto, o 6-cloro-MDMA, que apresenta em sua estrutura molecular apenas a adição de um átomo de cloro em relação ao MDMA, não está controlada internacionalmente. O principal benefício da classificação genérica é que ela prevê possíveis

substituições em relação a uma estrutura principal, de forma a incluir no controle essas pequenas alterações realizadas em uma molécula.

<b>MDMA (ecstasy)</b> Droga tradicional controlada pela Convenção de 1971	<b>6-cloro-MDMA</b> NSP não controlada pelas Convenções e utilizada como uma “droga legal”
	

Na classificação genérica de substâncias, para que a molécula seja considerada controlada é necessário que ela apresente a estrutura básica e as substituições determinadas na norma.

Dessa forma, é possível prever variações em um esqueleto estrutural, o que faz com que a classificação abranja um número muito maior de moléculas quando comparada à classificação nominal tradicionalmente utilizada para classificar as drogas. Essa estratégia é particularmente eficaz para as NSP, uma vez que muitas delas são desenvolvidas a partir de pequenas alterações em uma substância já controlada, como já mencionado.

Aliado à classificação nominal de substâncias, o Brasil adotou a classificação genérica para as classes de NSP conhecidas como canabinoides sintéticos e catinonas sintéticas.

Agora, com a publicação da Resolução da Diretoria Colegiada nº 325, de 3 de dezembro de 2019 (RDC nº 325/2019), a classe das feniletilaminas também passa a ser controlada de forma genérica.

A estratégia representa um avanço sob o ponto de vista regulatório de controle de drogas, uma vez que abrange diversas substâncias com estruturas e efeitos similares e que foram desenvolvidas para serem utilizadas de forma abusiva em alternativa às substâncias controladas.

Dessa forma, a partir da publicação da RDC nº 325/2019, toda substância que se enquadre na classificação citada no item d da Lista F2 é considerada droga no Brasil, a menos que ela se enquadre em alguma exceção dos adendos da Lista F2, as quais estão descritas e exemplificadas no item 6 deste documento.

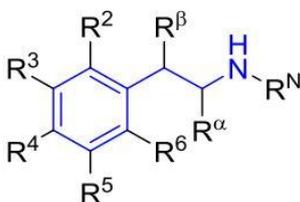
### 3. A CLASSE DE NSP DA FENILETILAMINAS

As feniletilaminas referem-se a uma classe de substâncias com efeitos psicoativos e estimulantes documentados e incluem anfetaminas, metanfetaminas e MDMA (conhecido como ecstasy) - todos esses exemplos são substâncias controladas pela Convenção de 1971.

A estrutura química dessa classe de substâncias apresenta um anel benzênico unido a um grupo amino por meio de uma cadeia lateral de dois carbonos. A introdução de substituintes nos radicais em destaque na figura abaixo dá origem a uma série de feniletilaminas substituídas que apresentam os mais diversos efeitos, a depender de sua estrutura química.

A maioria das feniletilaminas atua como estimulantes do sistema nervoso central ou como alucinógenos.

## ESTRUTURA GERAL DAS FENILETILAMINAS



Há de se ressaltar que muitas substâncias que desempenham papéis importantes no nosso organismo são feniletilaminas substituídas, como é o caso dos neurotransmissores dopamina, epinefrina e norepinefrina. Além disso, algumas substâncias dessa classe também podem ser utilizadas na fabricação de medicamentos em alguns países, tais como as efedrinas (reguladores de pressão sanguínea) e o clobenzorex (supressor de apetite).

Em contrapartida, diversas substâncias da classe das feniletilaminas possuem ação psicoativa e são utilizadas como drogas recreacionais, como por exemplo o ecstasy (MDMA).

As principais NSP dessa classe são: moléculas com estrutura de feniletilamina substituídas no grupo fenil (série 2-C), derivados da série 2-C substituídos no grupo amino por metoxibenzil (série NBOMe) ou hidroxibenzil (série NBOH), anfetaminas substituídas no anel aromático (série D), benzodifuranos (como 2C-B-Fly) e outras substâncias (como PMMA).

2C-C (série 2-C)	25C-NBOMe (série NBOMe)	25C-NBOH (série NBOH)	Estrutura Genérica (série D)	2C-B-Fly (benzodifurano)	PMMA

Os efeitos adversos relatados associados ao uso dessa classe de NSP incluem agitação, taquicardia, alucinações, isquemia severa de membros, convulsões, midríase, insuficiência hepática e renal.

O uso de algumas substâncias dessa classe foi associado a mortes em alguns países, segundo o UNODC.

As primeiras apreensões de NSP da classe das feniletilaminas foram reportadas nos Estados Unidos e na Europa, mas, desde 2009, tem sido comum a apreensão de diversas substâncias (como 2C-E, 2C-I, 4-FA e PMMA) em vários países de diferentes regiões, incluindo o Brasil. A partir de 2011, houve aumento no número de apreensões reportadas ao UNODC de substâncias como 4-FMA, 5-APB e 2C-C-NBOMe (ou 25C-NBOMe).

Enquanto algumas feniletilaminas (como 2C-B, DOB, DOM, MDE, 4-MTA) já estão incluídas nas listas de controle da Convenção de 1971, a maioria das novas substâncias não estão sob controle internacional. Diante disso, vários países têm adotado medidas de controle nacionais para combater o aparecimento dessas drogas.

No Brasil, já estão proibidas pela Portaria SVS/MS nº 344/1998 várias substâncias dessa classe de forma nominal, como, por exemplo: 2C-D, 2C-T-2, 25B-NBOMe, 25I-NBOH, 25T4-NBOMe, 30C-NBOMe.

Com a publicação da RDC nº 325/2019, o Brasil passa a adotar a classificação genérica para a classe das feniletilaminas, assim como ocorreu para os canabinoides sintéticos, em 2016, e para as catinonas sintéticas, em 2017.

As classes estruturais genéricas do grupo das feniletilaminas foram incluídas na Lista F2, item d, do Anexo I da Portaria SVS/MS nº 344/98, com a seguinte redação:

Ficam também sob controle desta Lista as feniletilaminas que se enquadram nas seguintes classes estruturais:

I. Qualquer substância que apresente uma estrutura 1-feniletan-2-amina (estruturas 12 e 13):

I.1. Substituída no anel benzênico:

I.1.1. em -R6 e -R7, por dois grupos alquil ou haloalquil na estrutura 12; ou

I.1.2. em -R6 e -R7, por um grupo alquil e um grupo haloalquil na estrutura 12; ou

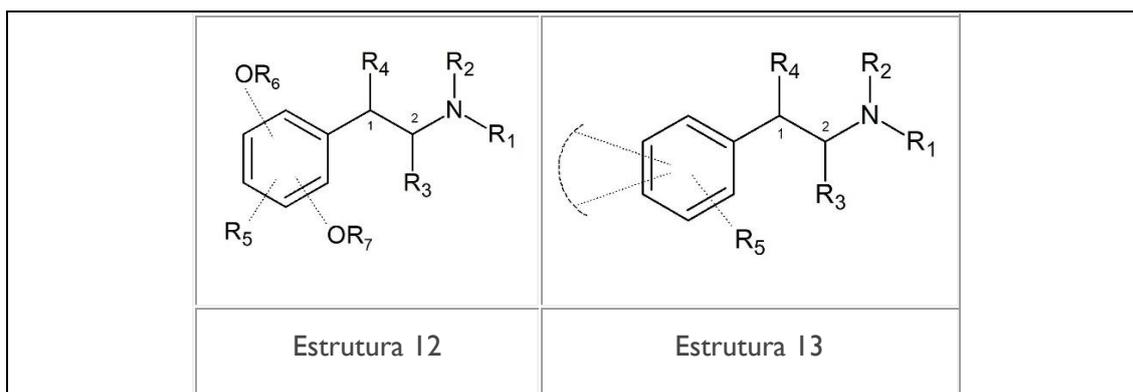
I.1.3. em carbonos adjacentes, resultando na formação de um ou dois grupos furano, dihidrofurano, tetrahydrofurano, pirano, dihidropirano, pirrol, metilenodioxi ou etilenodioxi na estrutura 13.

I.2. Adicionalmente, substituída ou não no anel benzênico (-R5), em qualquer posição, por um ou mais substituintes alcóxi, alquil, alquenil, alquinil, haletos, haloalquil, hidróxi, nitro, selenioalquil ou tioalquil;

I.3. Substituída ou não na posição 1 (-R4), por grupos acetil, alcóxi, alquil, cicloalquil ou hidróxi;

I.4. Substituída ou não, na posição 2 (-R3), por grupo alquil;

I.5. Substituída ou não, por um ou dois substituintes, no átomo de nitrogênio (-R1 e -R2), por grupos acetil, alquil, benzil, benzil substituído em uma ou mais posições, hidróxi, hidróxi-alquil ou pela inclusão do átomo de nitrogênio em estrutura cíclica.



2. Qualquer substância que apresente uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina (estrutura 14):

2.1. Substituída ou não, em qualquer posição, no anel benzênico, por um ou mais substituintes alcóxi, alquil, cicloalquil, haleto, haloalquil, hidróxi, nitro, selenioalquil ou tioalquil (-R5);

2.2. Substituída ou não, na posição 1 (-R4), por grupos acetil, alcóxi, alquil, cicloalquil ou hidróxi;

2.3. Substituída ou não, na posição 3, por grupo alquil (-R3);

2.4. Substituída ou não, por um ou dois substituintes, no átomo de nitrogênio (-R1 e -R2), por grupos alquil, acetil, hidróxi, hidróxi-alquil, benzil, benzil substituído em qualquer posição ou pela inclusão do átomo de nitrogênio em estrutura cíclica.



Com essa inclusão, passam a ser proibidas no Brasil todas as moléculas que se enquadram nas descrições acima.

Vale ressaltar que se excetua da proibição as atividades exercidas por Órgãos e Instituições autorizados pela Anvisa com a estrita finalidade de desenvolver pesquisas e trabalhos médicos e científicos.

Além disso, excetua-se alguns casos particulares, descritos nos adendos da Lista F2 e no item 6 deste documento.

Com o objetivo de auxiliar na aplicação da classificação genérica das feniletilaminas, o Grupo de Trabalho, instituído por meio da Portaria 898, de 6 de agosto de 2015, que elaborou a proposta de classificação, disponibiliza este documento de orientação, no qual a norma encontra-se comentada e com exemplos práticos de substâncias que se enquadram na descrição genérica.

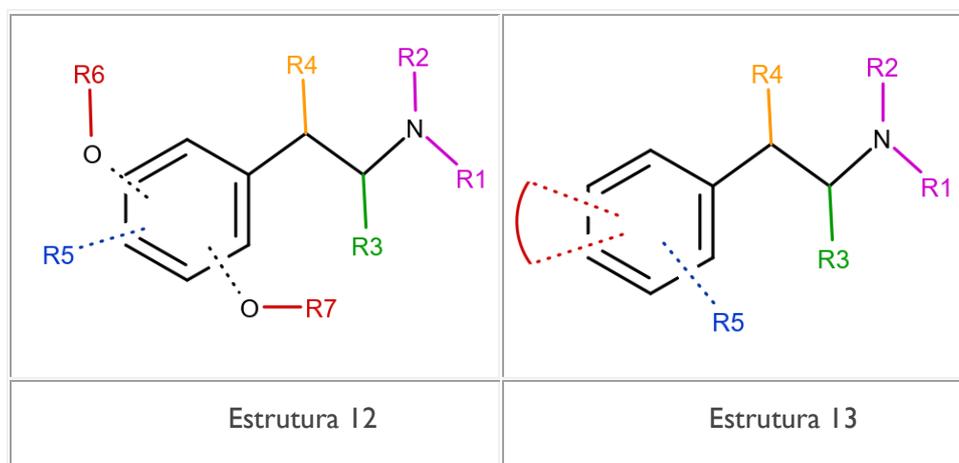
#### 4. CLASSIFICAÇÃO GENÉRICA DAS FENILETILAMINAS - VERSÃO COMENTADA

##### Atenção:

- Todos as substituições que estiverem precedidas do termo “substituído ou não” não são obrigatórias, ou seja, podem ou não existir na molécula.
- Os possíveis substituintes estão descritos e exemplificados no Anexo I deste documento.

d) CLASSE ESTRUTURA DAS FENILETILAMINAS - Ficam também sob controle desta Lista as feniletilaminas que se enquadram nas seguintes classes estruturais:

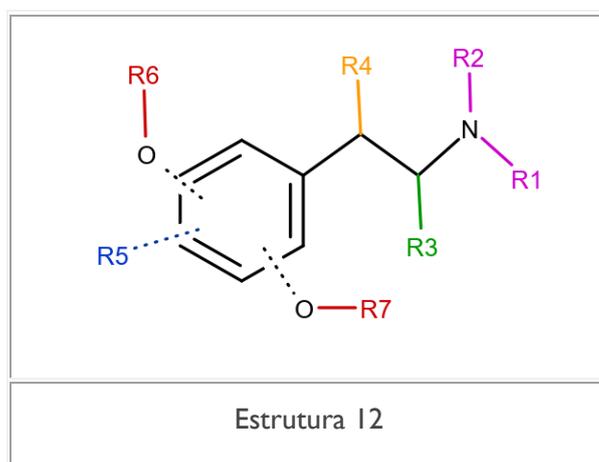
I. Qualquer substância que apresente uma estrutura 1-feniletan-2-amina (estruturas 12 e 13):



##### Comentários:

- Estrutura principal está desenhada na cor preta;
- Substituições obrigatórias estão desenhadas na cor vermelha;
- Substituições não obrigatórias estão desenhadas nas cores roxa, amarela, verde e azul.

##### **Substituições aplicáveis SOMENTE à estrutura 12 (obrigatórias)**



I.1. Substituída no anel benzênico:

I.1.1. em -R6 e -R7, por dois grupos alquil ou haloalquil na estrutura 12; ou

I.1.2. em -R6 e -R7, por um grupo alquil e um grupo haloalquil na estrutura 12; ou

**Comentários:**

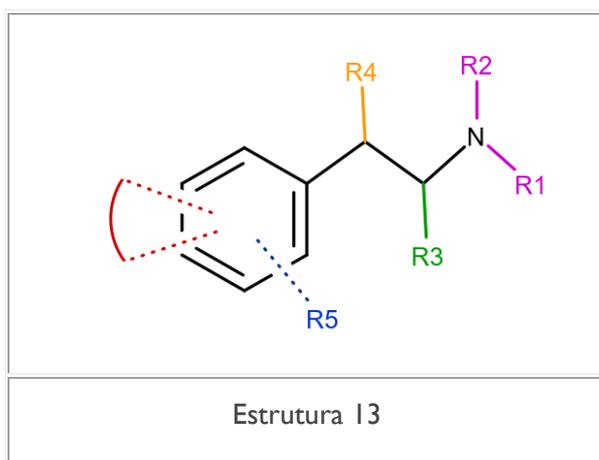
- Nesse tópico as substituições possíveis são: dois grupos alquil, dois grupos haloalquil ou um grupo alquil e um grupo haloalquil.
- Os grupos OR6 e OR7 podem estar em qualquer posição do anel.

### **Substituições aplicáveis SOMENTE à estrutura 13 (obrigatórias)**

I.1.3. em carbonos adjacentes, resultando na formação de um ou dois grupos furano, dihidrofurano, tetrahydrofurano, pirano, dihidropirano, pirrol, metilenodioxi ou etilenodioxi na estrutura 13.

**Comentários:**

- Pode haver substituição por 1 ou 2 ciclos.
- A substituição pode ocorrer em qualquer posição do anel.



### **Substituições aplicáveis às estruturas 12 e 13 (não obrigatórias)**

I.2. Adicionalmente, substituída ou não no anel benzênico (-R5), em qualquer posição, por um ou mais substituintes alcóxi, alquil, alquenil, alquinil, haleto, haloalquil, hidróxi, nitro, selenioalquil ou tioalquil;

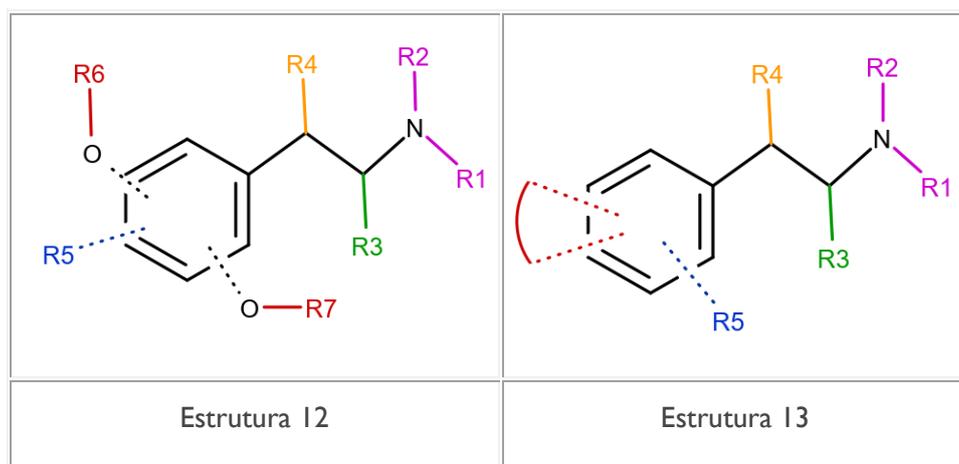
I.3. Substituída ou não na posição 1 (-R4), por grupos acetil, alcóxi, alquil, cicloalquil ou hidróxi;

I.4. Substituída ou não, na posição 2 (-R3), por grupo alquil;

I.5. Substituída ou não, por um ou dois substituintes, no átomo de nitrogênio (-R1 e -R2), por grupos acetil, alquil, benzil, benzil substituído em uma ou mais posições, hidróxi, hidróxi-alquil ou pela inclusão do átomo de nitrogênio em estrutura cíclica.

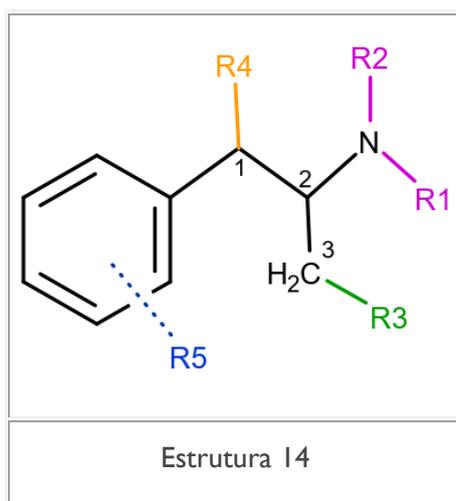
**Comentários:**

- O átomo de nitrogênio pode estar substituído pelo grupo benzil somente ou pelo grupo benzil substituído em uma ou mais posições.
- Pode haver formação de estrutura cíclica no benzil substituído.



**Substituições aplicáveis à estrutura 14**

2. Qualquer substância que apresente uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina (estrutura 14):



2.1 Substituída ou não, em qualquer posição, no anel benzênico, por um ou mais substituintes alcóxi, alquil, cicloalquil, haleto, haloalquil, hidróxi, nitro, selenioalquil ou tioalquil (-R5);

2.2. Substituída ou não, na posição 1 (-R4), por grupos acetil, alcóxi, alquil, cicloalquil ou hidróxi;

2.3. Substituída ou não, na posição 3, por grupo alquil (-R3);

2.4. Substituída ou não, por um ou dois substituintes, no átomo de nitrogênio (-R1 e -R2), por grupos alquil, acetil, hidróxi, hidróxi-alquil, benzil, benzil substituído em qualquer posição ou pela inclusão do átomo de nitrogênio em estrutura cíclica.

**Comentário:**

- Pode haver formação de estrutura cíclica no benzil substituído.

## 5. EXEMPLOS PRÁTICOS DE APLICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO GENÉRICA

**Legenda de cores:**

**Preto:** estrutura principal

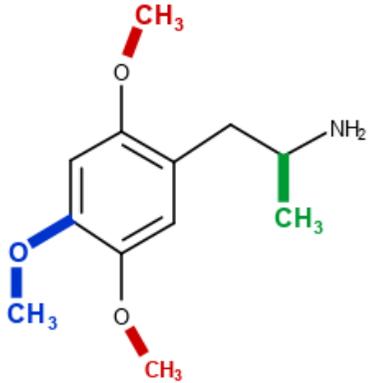
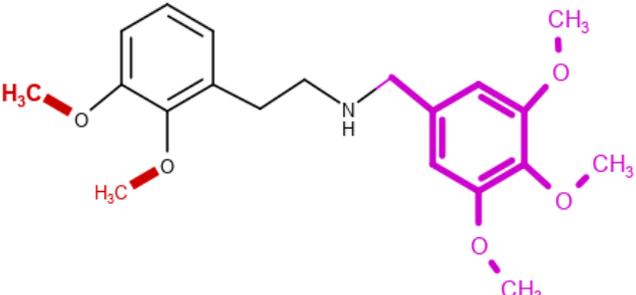
**Vermelho:** Substituições obrigatórias no anel fenil

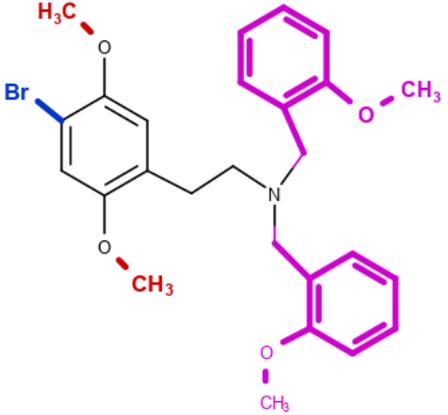
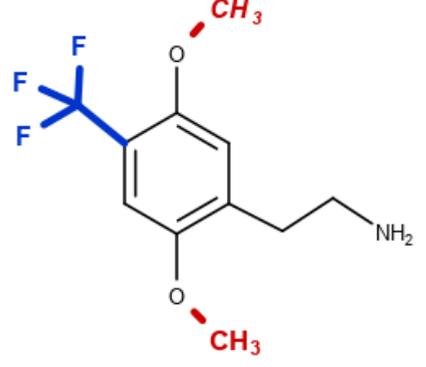
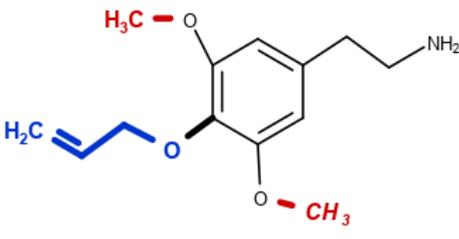
**Azul:** Substituições adicionais no anel fenil

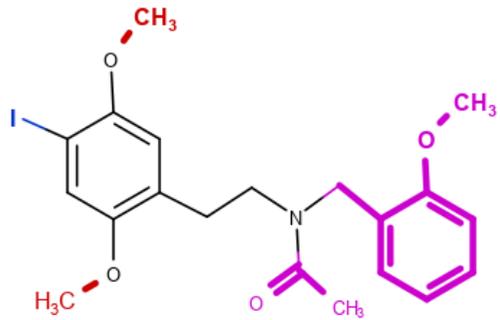
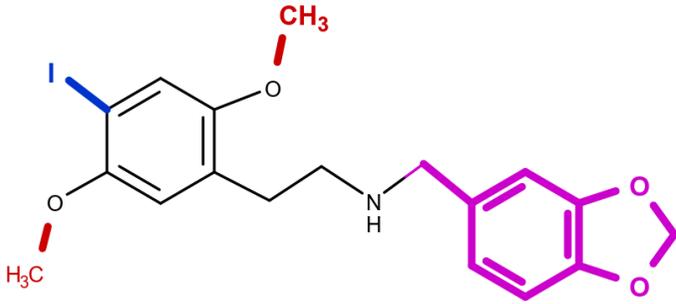
**Amarelo:** Substituição na posição 1 (-R4)

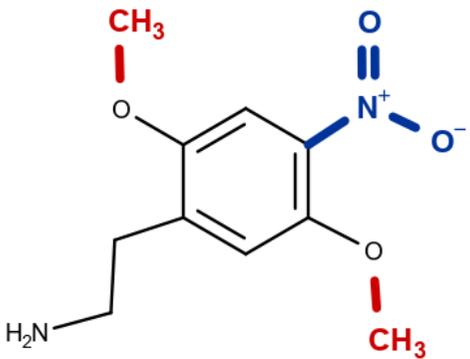
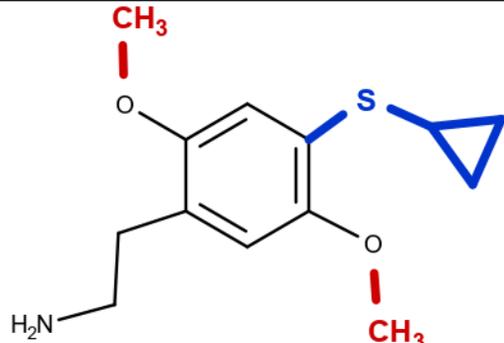
**Verde:** Substituição na posição 2 (-R3)

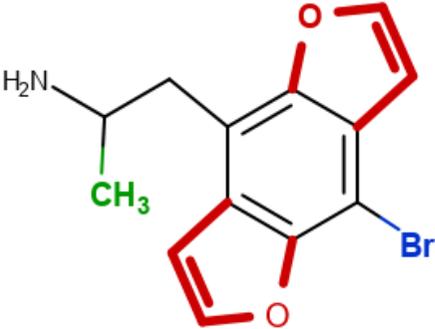
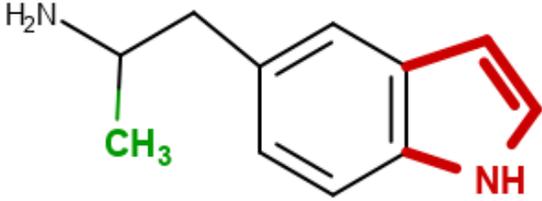
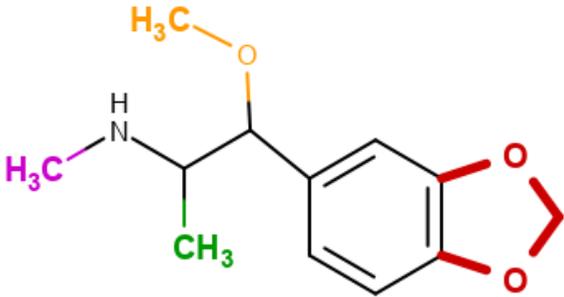
**Roxo:** Substituições no nitrogênio

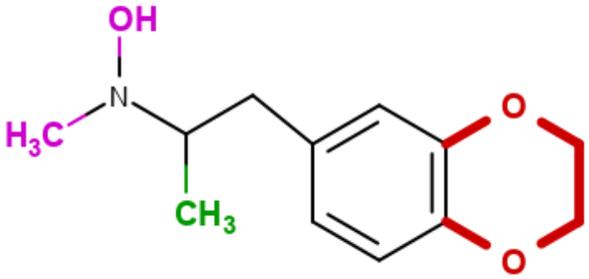
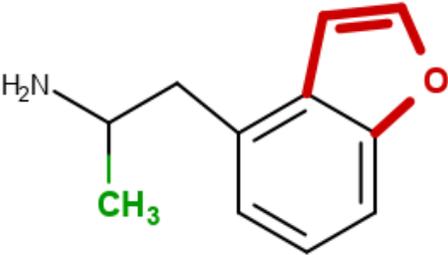
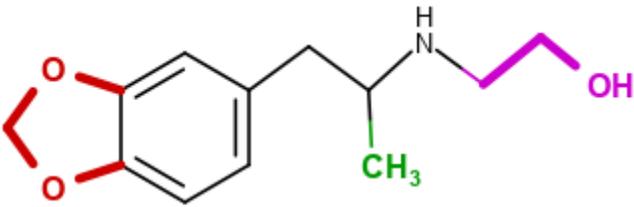
NSP	Estrutura molecular	Enquadramento
<p>Nomes: 2,4,5-Trimethoxyamphetamine 1-(2,4,5-Trimethoxyphenyl)-propan-2-amine TMA-2 IUPAC: 1-(2,4,5-trimethoxyphenyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 12 1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina; 1.1.1. Substituída em -R6 e -R7 por dois grupos alquil; 1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por grupo alcóxi (-R5); 1.4. Substituída na posição 2 (-R3) por grupo alquil.</p>
<p>Nomes: 2-(2,3-dimethoxyphenyl)-N-(3,4,5-trimethoxybenzyl)ethan-1-amine 2-(2,3-Dimethoxyphenyl)-N-(3,4,5-trimethoxybenzyl)ethanamine IUPAC: 2-(2,3-dimethoxyphenyl)-N-(3,4,5-trimethoxybenzyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12 1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina; 1.1.1. Substituída em -R6 e -R7 por dois grupos alquil; 1.5. Substituída no átomo de nitrogênio (-R1) por benzil substituído em três posições.</p>

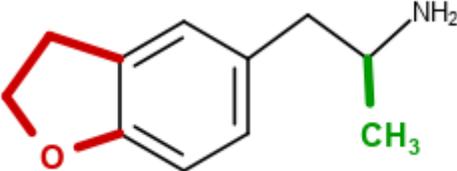
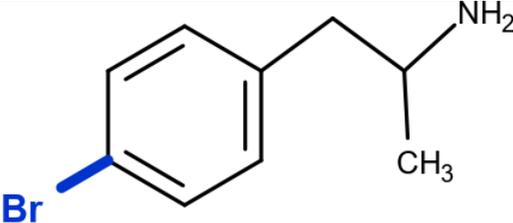
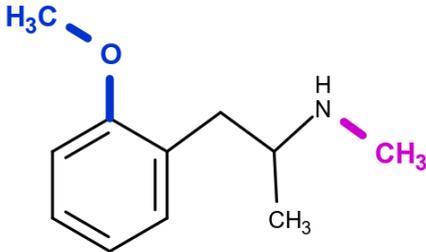
<p>Nomes: 25B-N(BOMe)2 2-(4-Bromo-2,5-dimethoxyphenyl)-N,N-bis(2-methoxybenzyl)ethanamine IUPAC: 2-(4-bromo-2,5-dimethoxyphenyl)-N,N-bis(2-methoxybenzyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12 1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina; 1.1.1. Substituída em -R6 e -R7 por dois grupos alquil; 1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico (-R5) por haleto; 1.5. Substituída no átomo de nitrogênio (-R1 e -R2) por dois grupos benzil substituídos.</p>
<p>Nomes: 2C-TFM 2-(2,5-dimethoxy-4-(trifluoromethyl)phenyl)ethan-1-amine IUPAC: 2-(2,5-dimethoxy-4-(trifluoromethyl)phenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12 1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina; 1.1.1. Substituída em -R6 e -R7 por dois grupos alquil; 1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico (-R5) por um grupo haloalquil.</p>
<p>Nomes: Allylescaline 4-Allyloxy-3,5-dimethoxyphenethylamine IUPAC: 2-(4-(allyloxy)-3,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12 1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina; 1.1.1. Substituída em -R6 e -R7 por dois grupos alquil; 1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico (-R5) por alcóxi.</p>

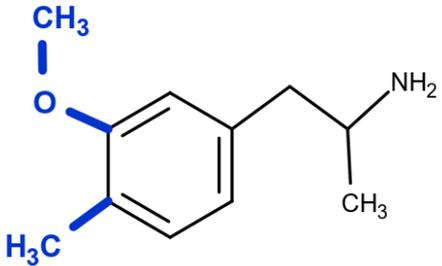
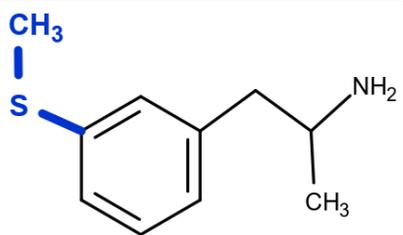
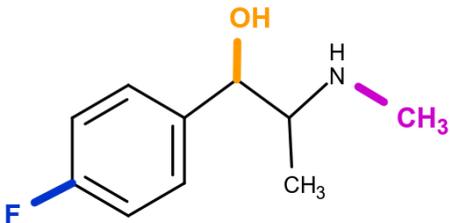
<p>Nomes: N-Acetyl 25I-NBOMe N-(4-iodo-2,5-dimethoxyphenethyl)-N-(2-methoxybenzyl)acetamide IUPAC: N-(4-iodo-2,5-dimethoxyphenethyl)-N-(2-methoxybenzyl)acetamide</p>		<p>Estrutura 12 1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina; 1.1.1. Substituída em -R6 e -R7 por dois grupos alquil; 1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico (-R5) por haleto. 1.5. Substituída no átomo de nitrogênio por um grupo benzil substituído (-R1) e um grupo acetil (-R2).</p>
<p>Nomes: 2-(4-Iodo-2,5-dimethoxyphenyl)-N-[(3,4-methylenedioxyphenyl)methyl]ethanamine N-(benzo[d][1,3]dioxol-5-ylmethyl)-2-(4-iodo-2,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine 25I-NB34MD IUPAC: N-(benzo[d][1,3]dioxol-5-ylmethyl)-2-(4-iodo-2,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12 1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina; 1.1.1. Substituída em -R6 e -R7 por dois grupos alquil; 1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico (-R5) por haleto; 1.5. Substituído no átomo de nitrogênio (-R1) por benzil substituído.</p>

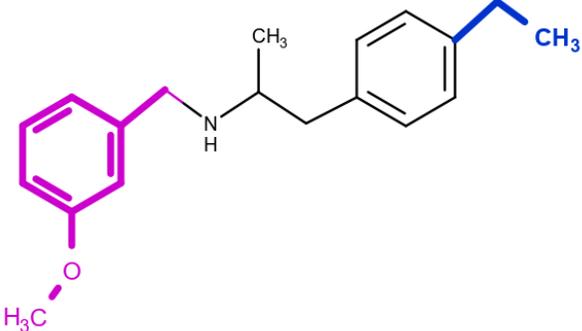
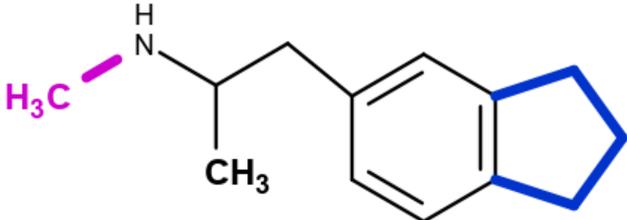
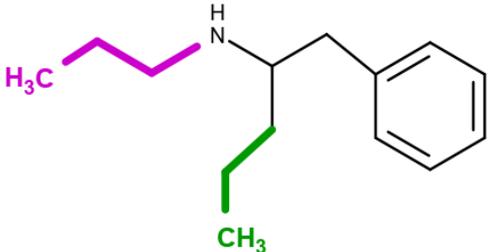
<p>Nomes: 2C-N 4-Nitro-2,5-dimethoxyphenethylamine IUPAC: 2-(2,5-dimethoxy-4-nitrophenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12 1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina; 1.1.1. Substituída em -R6 e -R7 por dois grupos alquil; 1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico (-R5) por um grupo nitro.</p>
<p>Nomes: 2C-T-8 2,5-Dimethoxy-4-cyclopropylmethylthiophenethylamine IUPAC: 2-(4-((cyclopropylmethyl)thio)-2,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12 1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina; 1.1.1. Substituída em -R6 e -R7 por dois grupos alquil; 1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico (-R5) por um grupo tioalquil.</p>

<p>Nomes: Bromodragonfly 1-(8-Bromobenzo[1,2-b;4,5-b']difuran-4-yl)-2-aminopropane IUPAC: 1-(8-bromobenzo[1,2-b:4,5-b']difuran-4-yl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 13 1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina; 1.1.3. Substituída no anel benzênico em carbonos adjacentes, resultando na formação de dois grupos furano; 1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico (-R5) por haleto. 1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil.</p>
<p>Nomes: 5-(2-Aminopropyl)indole 1-(1H-Indol-5-yl)propan-2-amine 5-IT, 5-API IUPAC: 1-(1H-indol-5-yl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 13 1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina; 1.1.3. Substituída no anel benzênico em carbonos adjacentes, resultando na formação de um grupo pirrol; 1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil.</p>
<p>Nomes: 3,4-methylenedioxy-β-methoxyphenethylamine 1-(benzo[1,3]dioxol-5-yl)-1-methoxy-(N-methyl)propan-2-amine beta-Meo-MDMA, BOH IUPAC: 1-(benzo[1,3]dioxol-5-yl)-1-methoxy-(N-methyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 13 1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina; 1.1.3. Substituída no anel benzênico em carbonos adjacentes, resultando na formação de um grupo metilendioxi; 1.3. Substituída na posição 1 (-R4), por grupo alcóxi. 1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil;</p>

		<p>1.5. Substituída no átomo de nitrogênio (-R1) por um grupo alquil.</p>
<p>Nomes: 1-(2,3-dihydro-1,4-benzodioxin-6-yl)-N-hydroxy-N-methylpropan-2-amine; N-hydroxy-N-methyl-3,4-ethylenedioxyamphetamine; EFLEA IUPAC: N-(1-(2,3-dihydrobenzo[b][1,4]dioxin-6-yl)propan-2-yl)-N-methylhydroxylamine</p>		<p>Estrutura 13 1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina; 1.1.3. Substituída no anel benzênico em carbonos adjacentes, resultando na formação de um grupo etilenodioxí; 1.5. Substituída no átomo de nitrogênio por grupo alquil (-R1) e por grupo hidróxi (-R2).</p>
<p>Nomes: 4-(2-Aminopropyl)benzofuran 1-Benzofuran-4-yl-propan-2-amine 4-APB IUPAC: 1-(benzofuran-4-yl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 13 1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina; 1.1.3. Substituída no anel benzênico em carbonos adjacentes, resultando na formação de grupo furano; 1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil.</p>
<p>Nomes: 3,4-Methylenedioxy-N-hydroxyethylamphetamine MDHOET IUPAC: 2-((1-(benzo[d][1,3]dioxol-5-yl)propan-2-yl)amino)ethan-1-ol</p>		<p>Estrutura 13 1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina; 1.1.3. Substituída no anel benzênico em carbonos adjacentes, resultando na formação de grupo metilenodioxí;</p>

		<p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil;</p> <p>1.5. Substituída no átomo de nitrogênio (-R1) por um grupo hidroxialquil.</p>
<p>Nomes: 5-(2-Aminopropyl)-2,3-dihydrobenzofuran 1-(2,3-Dihydro-1-benzofuran-5-yl)propan-2-amine 5-APDB IUPAC: 1-(2,3-dihydrobenzofuran-5-yl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 13</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Substituída no anel benzênico em carbonos adjacentes, resultando na formação de grupo dihidrofurano;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil.</p>
<p>Nomes: 4-Bromoamphetamine 1-(4-bromophenyl)propan-2-amine 4-BA IUPAC: 1-(4-bromophenyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituído no anel benzênico (-R5) por um haleto.</p>
<p>Nomes: 2-Methoxymethamphetamine N-Methyl-1-(2-methoxyphenyl) propan-2-amine, Methoxyphenamine OMMA IUPAC: 1-(2-methoxyphenyl)-N-methylpropan-2-amine</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituído no anel benzênico (-R5) por grupo alcóxi;</p> <p>2.4. Substituída no átomo de nitrogênio (-R1) por grupo alquil.</p>

<p>Nomes: 3-Methoxy-4-methylamphetamine 1-(3-methoxy-4-methylphenyl)propan-2-amine 3,4-MMA IUPAC: 1-(3-methoxy-4-methylphenyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura I4 2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina; 2.1. Substituído no anel benzênico (-R5) por um grupo alquil e um grupo alcóxi.</p>
<p>Nomes: 3-Methylthioamphetamine 3-MTA IUPAC: 1-(3-(methylthio)phenyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura I4 2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina; 2.1. Substituído no anel benzênico (-R5) por um grupo tioalquil.</p>
<p>Nomes: 4-fluoroephedrine IUPAC: 1-(4-fluorophenyl)-2-(methylamino)propan-1-ol</p>		<p>Estrutura I4 2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina; 2.1. Substituído no anel benzênico (-R5) por um haleto; 2.2. Substituída na posição 1 (-R4) por grupo hidróxi; 2.4. Substituído no nitrogênio (-R1) por um grupo alquil.</p>

<p>Nomes: 4-EA-NBOMe N-(ortho-methoxybenzyl)-4-ethylamphetamine, 1-(4-Ethylphenyl)-N-[(2-methoxyphenyl)methyl]propan-2-amine 4-EA-NBOMe IUPAC: 1-(4-ethylphenyl)-N-(2-methoxybenzyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 14 2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina; 2.1. Substituído no anel benzênico (-R5) por um grupo alquil; 2.4. Substituído no nitrogênio (-R1) por um grupo benzil substituído.</p>
<p>Nomes: 5-MAPDI 1-(2,3-dihydro-1H-inden-5-yl)-N-methylpropan-2-amine IUPAC: 1-(2,3-dihydro-1H-inden-5-yl)-N-methylpropan-2-amine</p>		<p>Estrutura 14 2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina; 2.1. Substituído no anel benzênico (-R5) por um grupo cicloalquil; 2.4. Substituído no nitrogênio (-R1) por um grupo alquil.</p>
<p>Nomes: Phenylpropylaminopentane 1-phenyl-N-propylpentan-2-amine PPAP IUPAC: 1-phenyl-N-propylpentan-2-amine</p>		<p>Estrutura 14 2. Apresenta estrutura 1-fenilpropan-2-amina; 2.3. Substituída na posição 3, por grupo alquil (-R3); 2.4. Substituída no átomo de nitrogênio (-R1) por grupo alquil.</p>

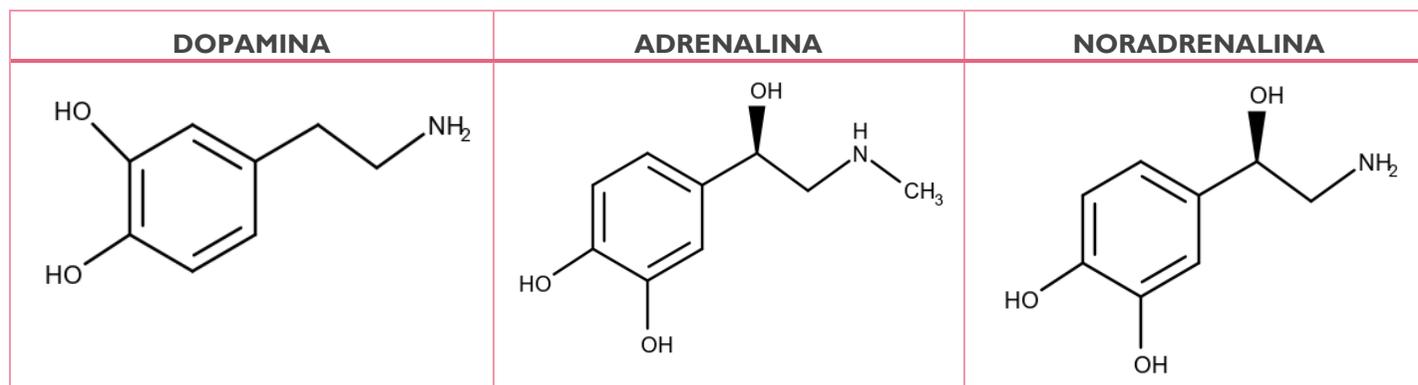
## 6. EXCEÇÕES À CLASSIFICAÇÃO GENÉRICA DAS FENILETILAMINAS

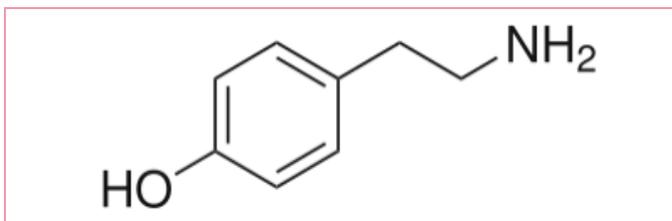
Na classificação genérica das feniletilaminas aprovada pela RDC nº 325/2019, estão enquadradas mais de 70 (setenta) NSP notificadas por diversos países ao Sistema de Alerta Prévio do UNODC. Tais substâncias constam do Anexo I deste documento.

Vale destacar que apesar da classificação genérica ser mais eficaz na classificação de substâncias ao abranger um grande número de moléculas, existem substâncias da classe que ainda assim não se enquadram nas estruturas genéricas. Alguns exemplos constam no Anexo II deste documento.

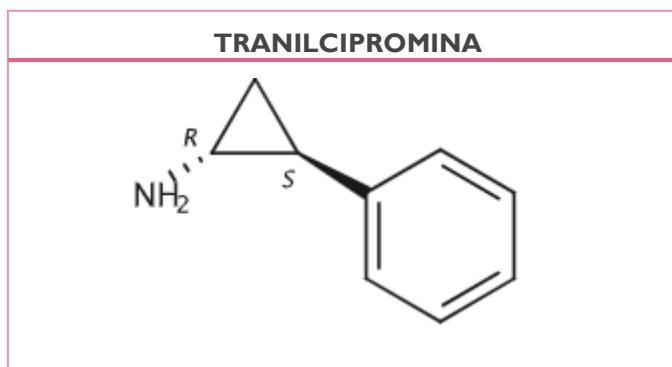
Ademais, é importante ressaltar que algumas substâncias que exercem papel fundamental no nosso organismo, como é o caso dos neurotransmissores dopamina, adrenalina e noradrenalina também apresentam estrutura feniletilamina. Da mesma forma, a tiramina, uma substância comumente encontrada em bebidas e alimentos fermentados, também apresenta uma estrutura feniletilamina.

Contudo, a classificação genérica não enquadra tais substâncias, tendo em vista que elas apresentam substituição por hidroxila no anel fenil e este tipo de substituição não está abrangida pela classificação genérica adotada no Brasil.





Outro exemplo que não se enquadra na classificação genérica é a substância tranilcipromina, substância componente de medicamento registrado na Anvisa, tendo em vista que não apresenta estrutura principal exigida pela classificação genérica (1-feniletan-2-amina ou 1-fenilpropan-2-amina).



Vale destacar ainda que os adendos da Lista F2 estabelecem algumas exceções relacionadas à classificação genérica, os quais destacamos a seguir:

“[...]”

7) excetuam-se dos controles referentes a esta Lista os isômeros das substâncias classificadas no item "b", "c", ou "d" desde que esses isômeros não se enquadrem em nenhuma das classes estruturais descritas nos referidos itens e nem sejam isômeros de substâncias descritas nominalmente no item "a" desta Lista.

8) excetuam-se dos controles referentes aos itens "b", "c" e "d" quaisquer substâncias que estejam descritas nominalmente nas listas deste Regulamento.

[...]

15) excetuam-se dos controles referentes a esta Lista as substâncias componentes de medicamentos registrados na Anvisa que se enquadrem no item "b", "c" ou "d" bem como os medicamentos que as contenham."

**Adendo 7 - Não estão sob controle da Lista F2 os isômeros de substâncias que se enquadram na classificação genérica, desde que estes isômeros não se enquadram na classificação genérica e não sejam isômeros de substâncias descritas nominalmente na Lista F2**

Apenas isômeros que se enquadram nas estruturas genéricas descritas nos itens "b", "c" e "d" ou aqueles isômeros de substâncias listadas nominalmente no item "a" estão sob controle da Lista F2.

Exemplo:

A NSP de nome 2,5-Dimethoxy-4-ethoxyamphetamine (fórmula molecular  $C_{13}H_{21}NO_3$ ), também conhecida como MEM, é enquadrada pela classificação genérica das feniletilaminas (estrutura 12). Essa substância apresenta como isômero a substância salbutamol. Como o salbutamol não se enquadra na classificação genérica nem é isômera de outra substância da Lista F2, NÃO É CONTROLADA pela Lista F2. Inclusive, o salbutamol é uma substância broncodilatadora presente na composição de diversos medicamentos registrados na Anvisa.

**Adendo 8 – Excetua substâncias cujas estruturas moleculares se enquadram na classificação genérica, mas que estão descritas nominalmente em outra lista da Portaria SVS/MS nº 344/98**

Exemplo: A estrutura molecular da substância anfetamina se enquadra na estrutura 14 da classificação genérica (Lista F2). Contudo, essa substância está classificada nominalmente na Lista A3 (Lista das substâncias psicotrópicas). Portanto, está sujeita aos controles das Lista A3 e não da Lista F2.

Da mesma forma encontra-se o clobenzorex, que se enquadra na estrutura 14 da classificação genérica. Contudo, está classificado nominalmente na Lista B2 (Lista das substâncias psicotrópicas anorexígenas). Por isso, devem ser aplicados ao clobenzorex os controles da Lista B2.

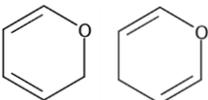
Podemos citar como exemplo também a efedrina e a pseudoefedrina, que se enquadram na estrutura 14, mas estão listadas nominalmente na Lista D1 (Lista de substâncias psicotrópicas precursoras de entorpecente e/ou psicotrópicas). Dessa forma, ambas estão sujeitas às disposições da Lista D1.

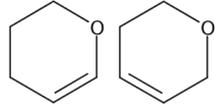
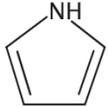
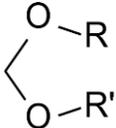
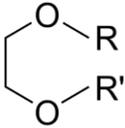
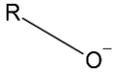
A todas as substâncias citadas acima, deve ser aplicado o controle referente à lista em que se encontra classificada nominalmente.

Adendo 15 – **Excetua dos controles da Lista F2 as substâncias componentes de medicamentos registrados na Anvisa cujas estruturas moleculares se enquadrem nas estruturas genéricas descritas nos itens "b", "c" ou "d", bem como os medicamentos que as contenham**

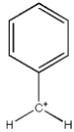
Quando houver medicamento registrado na Anvisa que contenham substância que se enquadra na classificação genérica, a substância estará excetuada do controle da Lista F2.

## ANEXO I - DESCRIÇÃO DOS POSSÍVEIS SUBSTITUINTES

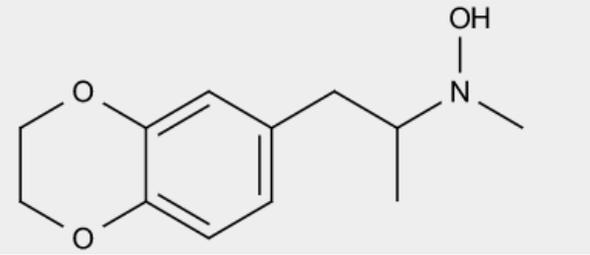
<p>Alquil (também são usadas as variações alquila e alquilo): é um radical orgânico monovalente da fórmula (<math>C_nH_{2n+1}</math>), formado pela remoção de um átomo de hidrogênio de um hidrocarboneto saturado.</p>	<p>Exemplos de alquil incluem: metil, etil, propil, isopropil, isobutil, sec-butil, terc-butil, pentil, n-hexil, octil, dodecil.</p>
<p>Haloalquil: grupo formado por um grupo alquil no qual um ou mais hidrogênios foram substituídos por halogênio.</p>	<p>Exemplos de haloalquilos incluem: <math>-CH_2Cl</math>, <math>-CH_2CF_3</math>, <math>-CH_2CCl_3</math>, perfluoroalquil (<math>-CF_3</math>).</p>
<p>Furano: composto orgânico heterocíclico e aromático, constituído por quatro átomos de carbono, um átomo de oxigênio e duas ligações duplas.</p>	
<p>Dihidrofurano: derivado monoinsaturado do furano.</p>	
<p>Tetrahidrofurano: éter cíclico obtido pela hidrogenação do furano.</p>	
<p>Pirano: composto heterocíclico de anel de seis membros constituído por cinco átomos de carbono, um átomo de oxigênio e duas ligações duplas. Existem isômeros de pirano que diferem pela localização das ligações duplas.</p>	

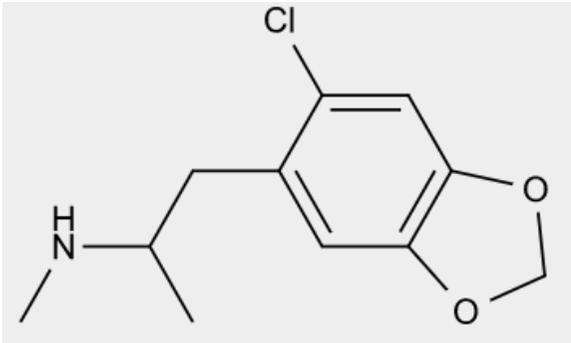
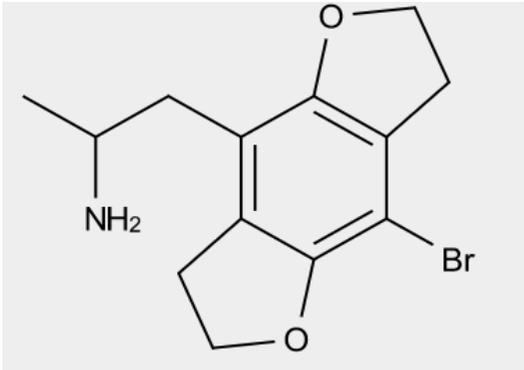
<p>Dihidropirano: composto heterocíclico de anel de seis membros constituído por cinco átomos de carbono, um átomo de oxigênio e uma ligação dupla. Há isômeros de dihidropirano que diferem pela locação da ligação dupla.</p>	
<p>Pirrol: composto orgânico heterocíclico aromático insaturado constituído por quatro átomos de carbonos e um átomo de nitrogênio, contendo duas ligações duplas.</p>	
<p>Metilendioxido: consiste em dois átomos de oxigênio conectados a uma ponte de metileno. A fórmula estrutural RO-CH<sub>2</sub>-OR' é conectada ao restante de uma molécula por duas ligações químicas.</p>	
<p>Etilendioxido: consiste em dois átomos de oxigênio conectados a uma ponte de etileno. A fórmula estrutural RO-CH<sub>2</sub>-CH<sub>2</sub>-OR' é conectada ao restante de uma molécula por duas ligações químicas.</p>	
<p>Alcóxi: é a base conjugada de um álcool e conseqüentemente consiste de um grupo orgânico ligado a um átomo de oxigênio negativamente carregado. Podem ser escritos como RO<sup>-</sup>, onde R é o substituinte orgânico.</p>	
<p>Alquenil: grupo de radicais orgânicos derivados dos alcenos, formado com a retirada de um hidrogênio do átomo de carbono de dupla ligação (C=C).</p>	<p>Exemplos de alquenil incluem: Etenil (R-CH=CH<sub>2</sub>), 1-propenil (R-CH=CH-CH<sub>3</sub>)</p>

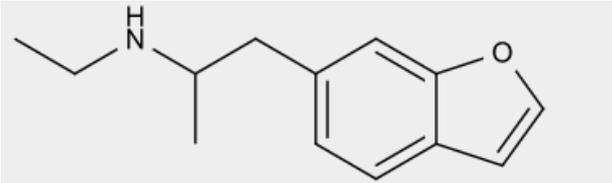
Alquil: grupo de radicais orgânicos derivados dos alcinos, formado com a retirada de um hidrogênio do átomo de carbono da tripla ligação.	Exemplos de alquil incluem: Etilil ( $\text{HC}\equiv\text{C}-\text{R}$ ), 1-propinil ( $\text{CH}_3-\text{C}\equiv\text{C}-\text{R}$ )
Haleto: Os haletos ou halogenetos são os elementos do grupo 17 da tabela periódica.	flúor (F), cloro (Cl), bromo (Br), iodo (I) e astato (At).
Hidróxi: radical formado por um átomo de hidrogênio e um de oxigênio.	-OH
Nitro: radical formado por dois átomos de oxigênio e um átomo de nitrogênio.	-NO <sub>2</sub>
Selenioalquil: formado por selênio ligado ao grupo alquil	
Tioalquil: formado por enxofre ligado ao grupo alquil	
Acetil: formado por grupo metila ligado por ligação simples a uma carbonila.	
Cicloalquil: grupos univalentes derivados de cicloalcanos por remoção de um átomo de hidrogênio de um átomo de carbono do anel.	Exemplos de cicloalquil incluem:

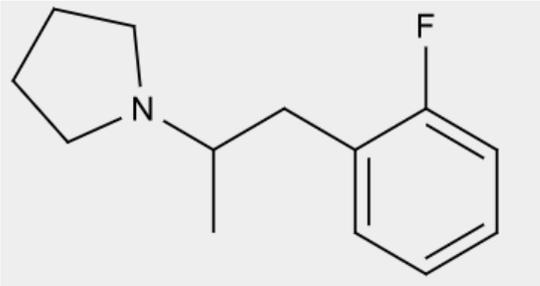
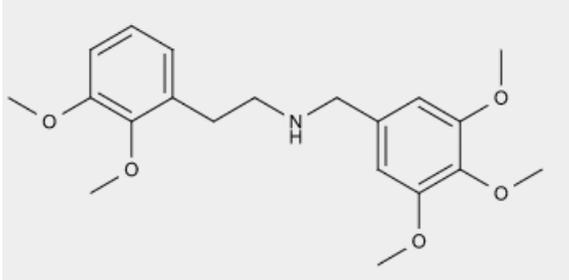
<p>Benzil: íon derivado do composto aromático tolueno. Obtido com a remoção de um átomo de hidrogênio ligado ao carbono não aromático do tolueno.</p>	
<p>Hidróxi-alquil: grupo constituído por um alquil substituído por uma ou mais grupos hidroxí, desde que o mesmo átomo de carbono não carregue mais do que um grupo hidroxí.</p>	<p>Exemplos de hidroxialquil incluem:</p> <p>hidroximetil, 2-hidroxi-etil, 2-hidroxi-propil, 3-hidroxi-propil, 1-(hidroximetil)-2-metilpropil,</p> <p>2-hidroxi-butil, 3-hidroxi-butil, 4-hidroxi-butil, 2,3-di-hidroxi-propil, 2-hidroxi-1-hidroxi-metiletil, 2,3-di-hidroxi-butil, 3,4-di-hidroxi-butil e 2-(hidroximetil)-3-hidroxi-propil</p>

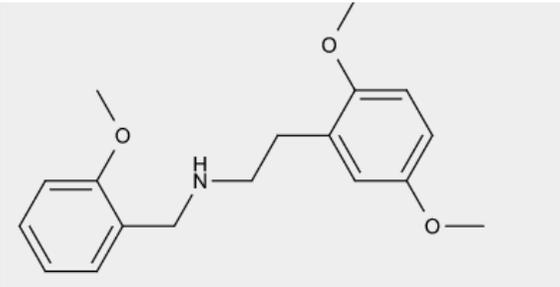
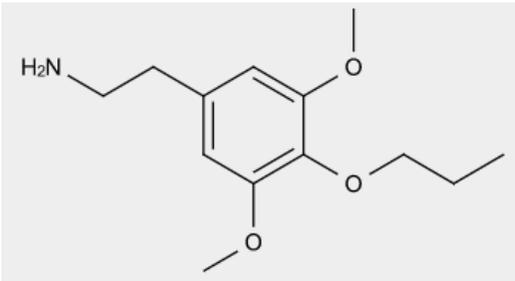
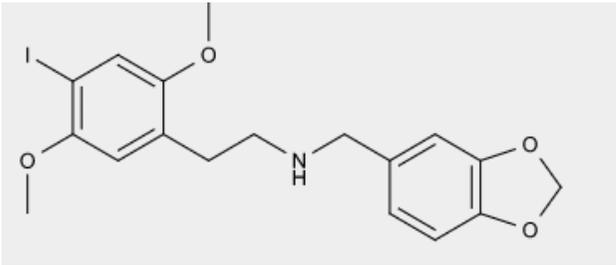
ANEXO II - EXEMPLOS DE NSP NOTIFICADAS AO SISTEMA DE ALERTA PRÉVIO DO ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DROGAS E CRIME (UNODC) E QUE SE ENQUADRAM NA CLASSIFICAÇÃO GENÉRICA DAS FENILETILAMINAS DA PORTARIA SVS/MS Nº 344/98

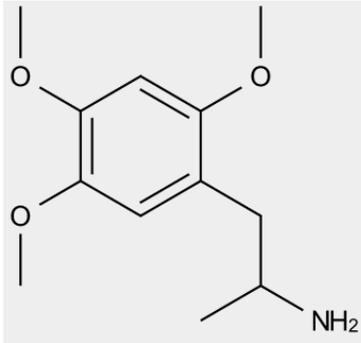
Substâncias	Estrutura molecular	Enquadramento
<p>Nomes:</p> <p>1-(2,3-dihydro-1,4-benzodioxin-6-yl)-N-hydroxy-N-methylpropan-2-amine; N-hydroxy-N-methyl-3,4-ethylenedioxyamphetamine; EFLEA</p> <p>IUPAC: N-(1-(2,3-dihydrobenzo[b][1,4]dioxin-6-yl)propan-2-yl)-N-methylhydroxylamine</p>		<p>Estrutura 13</p> <p>Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Carbonos adjacentes do anel ligados por grupo etilenodioxí;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil;</p> <p>1.5. Substituída no átomo de nitrogênio por grupo alquil (-R1) e por grupo hidróxi (R2).</p>

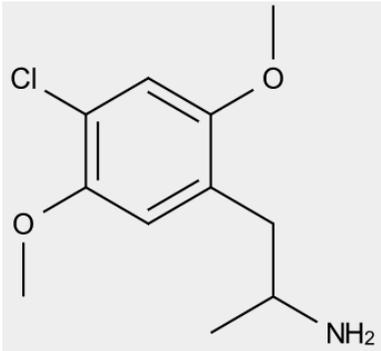
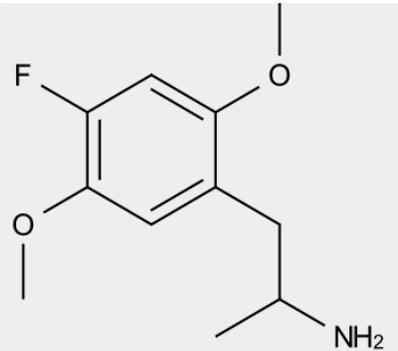
<p>Nomes: 1-(6-Chloro-1,3-benzodioxol-5-yl)-N-methylpropan-2-amine;</p> <p>2-chloro-4,5-Methylenedioxyamphetamine;</p> <p>6-Chloro-MDMA</p> <p>IUPAC: 1-(6-chlorobenzo[d][1,3]dioxol-5-yl)-N-methylpropan-2-amine</p>	<p>1-(6-</p> 	<p><b>ESTRUTURA 13</b></p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Carbonos adjacentes do anel benzênico ligados por grupo metilenodioxí;</p> <p>1.2. Adicionalmente, substituída no anel benzênico (-R5) por haleto.</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil;</p> <p>1.5. Substituída por um alquil no átomo de nitrogênio.</p>
<p>Nomes:</p> <p>1-(8-Bromo-2,3,6,7-tetrahydrobenzo[2,3-f][1]benzofuran-4-yl)propan-2-amine;</p> <p>8-bromo-2,3,6,7-tetrahydro-<i>a</i>-methyl-benzo[1,2-b:4,5-b']difuran-4-ethanamine;</p> <p>3C-B-fly</p>		<p><b>Estrutura 13</b></p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Substituição em carbonos adjacentes, resultando na formação de dois grupos dihidrofuranos;</p>

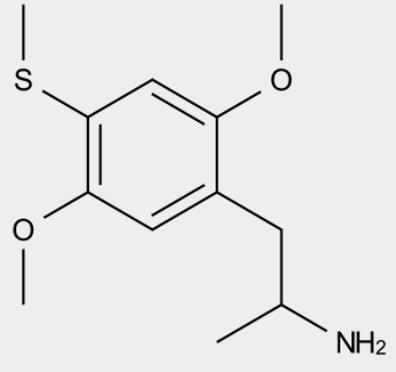
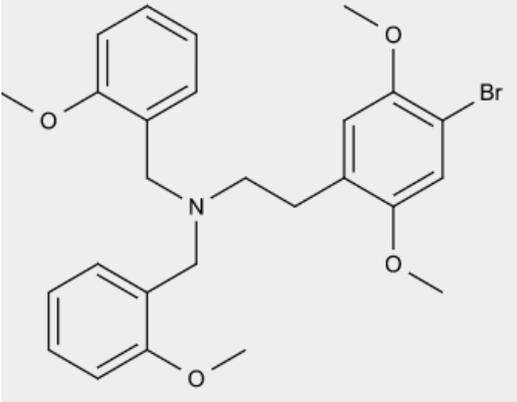
<p>IUPAC: 1-(8-bromo-2,3,6,7-tetrahydrobenzo[1,2-b:4,5-b']difuran-4-yl)propan-2-amine</p>		<p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por haleto;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3) por grupo alquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>1-(Benzofuran-6-yl)-N-ethylpropan-2-amine</p> <p>6-EAPB</p> <p>IUPAC: 1-(benzofuran-6-yl)-N-ethylpropan-2-amine</p>		<p>ESTRUTURA 13</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Substituição em carbonos adjacentes do anel benzênico, resultando na formação do grupo furano;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil;</p> <p>1.5. Substituída por um alquil no átomo de nitrogênio.</p>

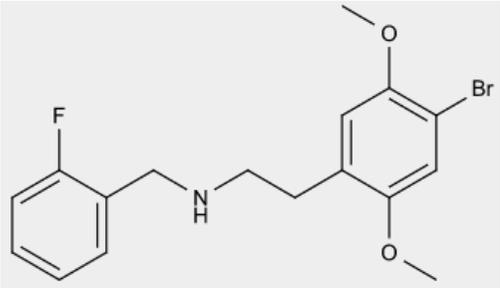
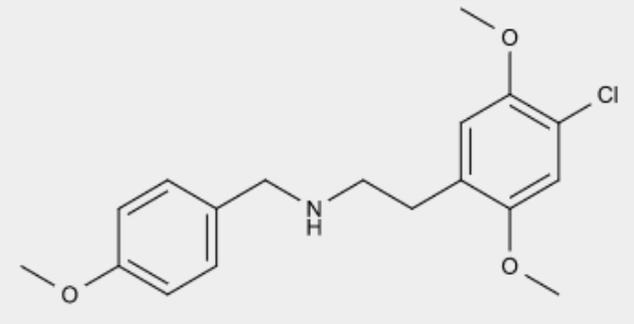
<p>Nomes:</p> <p>1-[1-(2-fluorophenyl)propan-2-yl]pyrrolidine</p> <p>IUPAC: 1-[1-(2-fluorophenyl)propan-2-yl]pyrrolidine</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituída no anel benzênico por um substituinte haleto;</p> <p>2.4. Inclusão do átomo de nitrogênio em estrutura cíclica.</p>
<p>Nomes:</p> <p>2-(2,3-dimethoxyphenyl)-N-(3,4,5-trimethoxybenzyl)ethan-1-amine</p> <p>2-(2,3-Dimethoxyphenyl)-N-(3,4,5-trimethoxybenzyl)ethanamine</p> <p>IUPAC: 2-(2,3-dimethoxyphenyl)-N-(3,4,5-trimethoxybenzyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.5. Substituído no átomo de nitrogênio por benzil substituído em três posições.</p>

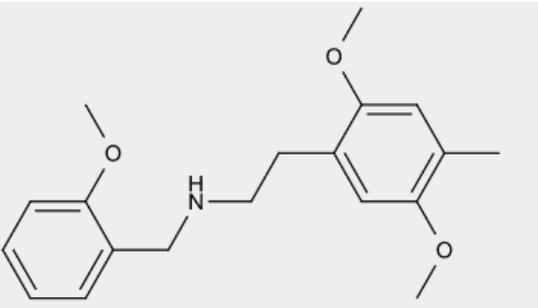
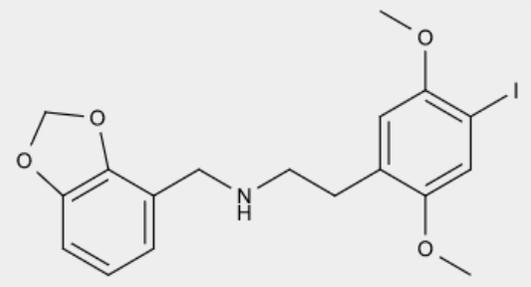
<p>Nomes:</p> <p>2-(2,5-dimethoxyphenyl)-N-(2-methoxybenzyl)ethan-1-amine</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-(2,5-dimethoxyphenyl)-N-(2-methoxybenzyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.5. Substituído no átomo de nitrogênio por benzil substituído em uma posição.</p>
<p>Nomes:</p> <p>2-(3,5-Dimethoxy-4-propoxyphenyl)ethanamine</p> <p>Proscaline</p> <p>IUPAC: 2-(3,5-dimethoxy-4-propoxyphenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por grupo alcoxi.</p>
<p>Nomes:</p> <p>2-(4-Iodo-2,5-dimethoxyphenyl)-N-[(3,4-methylenedioxyphenyl)methyl]ethanamine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p>

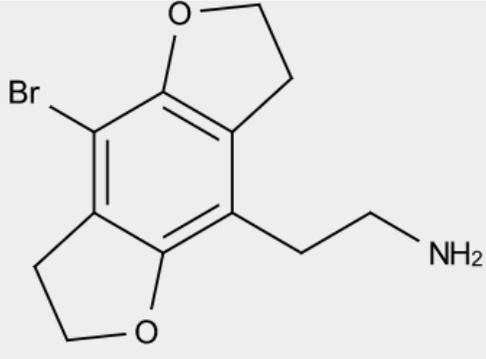
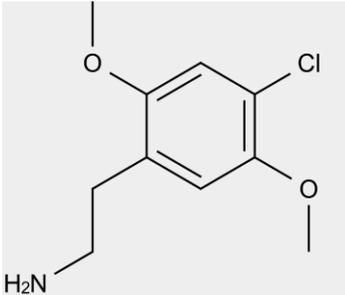
<p>N-(benzo[d][1,3]dioxol-5-ylmethyl)-2-(4-iodo-2,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p> <p>25I-NB34MD</p> <p>IUPAC:</p> <p>N-(benzo[d][1,3]dioxol-5-ylmethyl)-2-(4-iodo-2,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>		<p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por haleto;</p> <p>1.5. Substituído no átomo de nitrogênio por benzil substituído.</p>
<p>Nomes: 2,4,5-Trimethoxyamphetamine</p> <p>1-(2,4,5-Trimethoxyphenyl)propan-2-amine</p> <p>TMA-2</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(2,4,5-trimethoxyphenyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por grupo alcoxi;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3) por grupo alquil.</p>

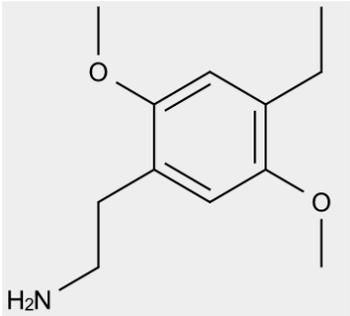
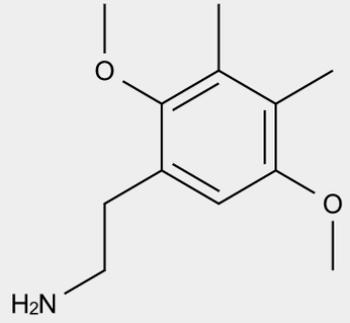
<p>Nomes:</p> <p>2,5-Dimethoxy-4-chloroamphetamine</p> <p>1-(4-Chloro-2,5-dimethoxyphenyl)propan-2-amine</p> <p>DOC</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(4-chloro-2,5-dimethoxyphenyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por haleto;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3) por grupo alquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>2,5-Dimethoxy-4-fluoroamphetamine</p> <p>1-(4-Fluoro-2,5-dimethoxyphenyl)propan-2-amine</p> <p>DOF</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(4-fluoro-2,5-dimethoxyphenyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por haleto;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3) por grupo alquil.</p>

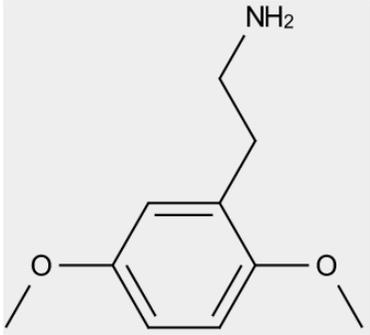
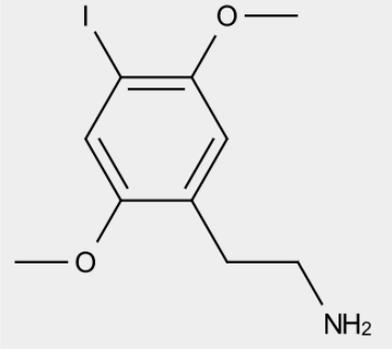
<p>Nomes:</p> <p>2,5-Dimethoxy-4-methylthioamphetamine</p> <p>1-[2,5-dimethoxy-4-(methylthio)phenyl]propan-2-amine</p> <p>DOT</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-[2,5-dimethoxy-4-(methylthio)phenyl]propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por tioalquil;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3) por grupo alquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>25B-N(BOMe)2</p> <p>2-(4-Bromo-2,5-dimethoxyphenyl)-N,N-bis(2-methoxybenzyl)ethanamine</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-(4-bromo-2,5-dimethoxyphenyl)-N,N-bis(2-methoxybenzyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por haleto;</p> <p>1.5. Substituída por dois grupos (benzil substituídos) no átomo de nitrogênio.</p>

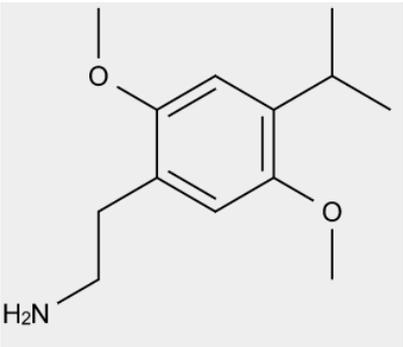
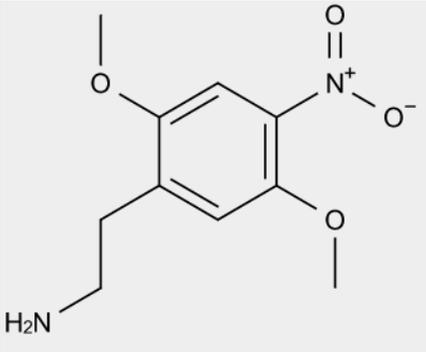
<p>Nomes:</p> <p>25B-NBF</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-(4-Bromo-2,5-dimethoxyphenyl)-N-(2-fluorobenzyl)ethanamine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por haleto;</p> <p>1.5. Substituída por um grupo (benzil substituído) no átomo de nitrogênio.</p>
<p>Nomes:</p> <p>25C-NB4OMe</p> <p>2-(4-chloro-2,5-dimethoxyphenyl)-N-(4-methoxybenzyl)ethanamine</p> <p>2C-C-NB4OMe</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-(4-chloro-2,5-dimethoxyphenyl)-N-(4-methoxybenzyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por haleto;</p> <p>1.5. Substituída por um grupo (benzil substituído) no átomo de nitrogênio.</p>

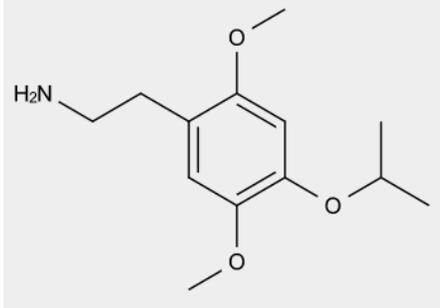
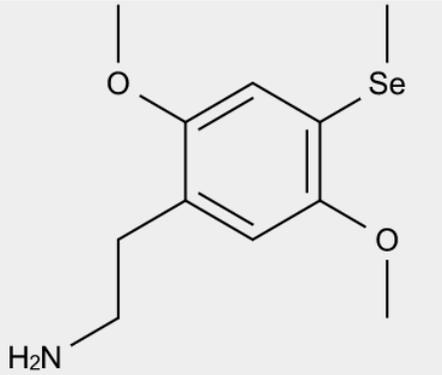
<p>Nomes:</p> <p>25D-NBOMe</p> <p>1-(4-Methyl-2,5-dimethoxyphenyl)-N-[(2-methoxyphenyl)methyl]-2-ethanamine</p> <p>2C-D-NBOMe</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-(2,5-dimethoxy-4-methylphenyl)-N-(2-methoxybenzyl)ethan-1-amine</p>	 <p>The image shows the chemical structure of 25D-NBOMe. It consists of a central ethylamine chain. One end of the chain is attached to a benzyl group where the benzene ring has methoxy groups at the 2 and 5 positions and a methyl group at the 4 position. The other end of the ethylamine chain is attached to another benzyl group where the benzene ring has methoxy groups at the 2 and 5 positions and a methyl group at the 4 position.</p>	<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por alquil;</p> <p>1.5. Substituída por um grupo (benzil substituído) no átomo de nitrogênio.</p>
<p>Nomes:</p> <p>25I-DMBD</p> <p>25I-NBMD, 2-(4-Iodo-2,5-dimethoxyphenyl)-N-[(2,3-methylenedioxyphenyl)methyl]ethanamine</p> <p>IUPAC:</p> <p>N-(benzo[d][1,3]dioxol-4-ylmethyl)-2-(4-iodo-2,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>	 <p>The image shows the chemical structure of 25I-DMBD. It features a central ethylamine chain. One end is attached to a benzyl group where the benzene ring has a 1,3-dioxole ring fused at the 2 and 3 positions. The other end is attached to a benzyl group where the benzene ring has methoxy groups at the 2 and 5 positions and an iodine atom at the 4 position.</p>	<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por haleto;</p> <p>1.5. Substituída por um benzil substituído no átomo de nitrogênio.</p>

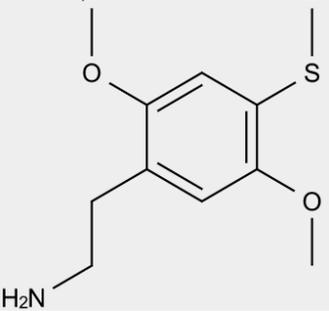
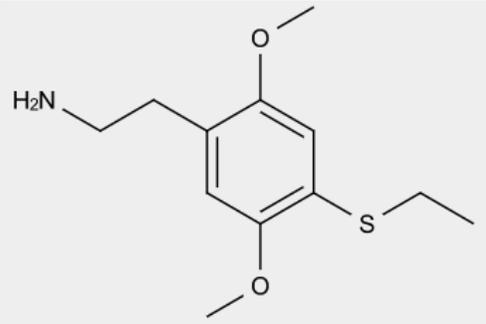
<p>Nomes:</p> <p>2C-B-FLY</p> <p>2-(8-Bromo-2,3,6,7-tetrahydrofuro[2,3-f][1]benzofuran-4-yl)ethanamine</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-(8-bromo-2,3,6,7-tetrahydrobenzo[1,2-b:4,5-b']difuran-4-yl)ethan-1-amine</p>		<p>ESTRUTURA 13</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Substituição em carbonos adjacentes, resultando na formação de dois grupos dihidrofuranos;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por haleto.</p>
<p>Nomes:</p> <p>2C-C</p> <p>4-Chloro-2,5-dimethoxyphenethylamine</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-(4-chloro-2,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por haleto.</p>

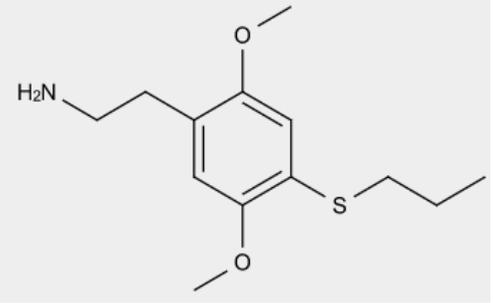
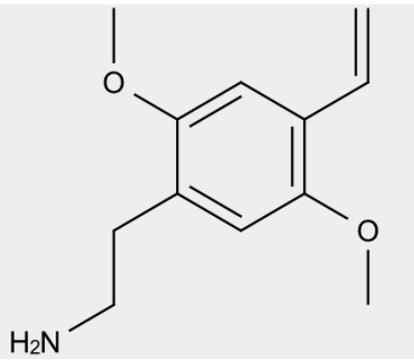
<p>Nomes: 2C-E</p> <p>4-Ethyl-2,5-dimethoxyphenethylamine</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-(4-ethyl-2,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>	 <p>The structure shows a benzene ring with a methoxy group (-OCH<sub>3</sub>) at the 2-position and another methoxy group at the 5-position. An ethyl group (-CH<sub>2</sub>CH<sub>3</sub>) is attached at the 4-position. A phenethylamine chain (-CH<sub>2</sub>CH<sub>2</sub>NH<sub>2</sub>) is attached at the 1-position.</p>	<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por alquil.</p>
<p>Nomes: 2C-G</p> <p>3,4-Dimethyl-2,5-dimethoxyphenethylamine</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-(2,5-dimethoxy-3,4-dimethylphenyl)ethan-1-amine</p>	 <p>The structure shows a benzene ring with a methoxy group (-OCH<sub>3</sub>) at the 2-position and another methoxy group at the 5-position. Methyl groups (-CH<sub>3</sub>) are attached at the 3 and 4 positions. A phenethylamine chain (-CH<sub>2</sub>CH<sub>2</sub>NH<sub>2</sub>) is attached at the 1-position.</p>	<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por dois grupos alquil.</p>

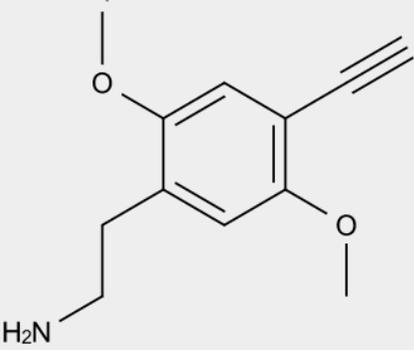
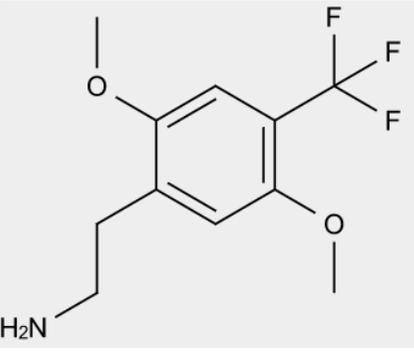
<p>Nomes:</p> <p>2C-H</p> <p>2,5-Dimethoxyphenethylamine</p> <p>IUPAC: 2-(2,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>	 <p>The structure shows a benzene ring with methoxy groups (-OCH<sub>3</sub>) at the 2 and 5 positions. A 2-phenylethylamine chain (-CH<sub>2</sub>-CH<sub>2</sub>-NH<sub>2</sub>) is attached to the 1 position.</p>	<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil.</p>
<p>Nomes: 2C-I</p> <p>4-Iodo-2,5-dimethoxyphenethylamine</p> <p>IUPAC: 2-(4-iodo-2,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>	 <p>The structure shows a benzene ring with an iodine atom (-I) at the 4 position and methoxy groups (-OCH<sub>3</sub>) at the 2 and 5 positions. A 2-phenylethylamine chain (-CH<sub>2</sub>-CH<sub>2</sub>-NH<sub>2</sub>) is attached to the 1 position.</p>	<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por haleto.</p>

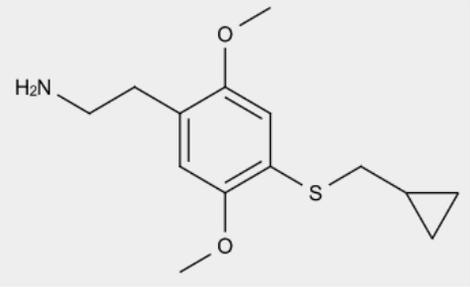
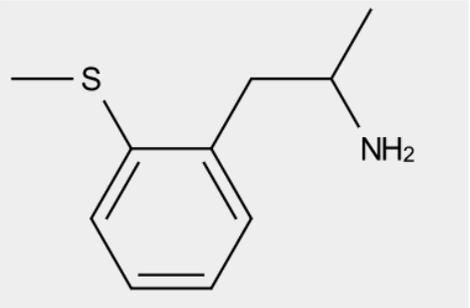
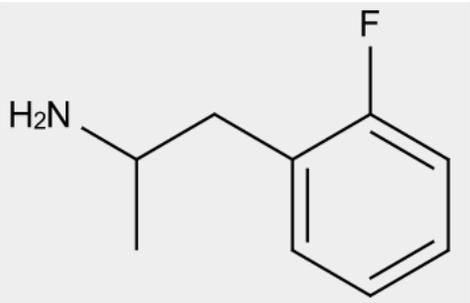
<p>Nomes:</p> <p>2C-IP</p> <p>4-Isopropyl-2,5-dimethoxyphenethylamine</p> <p>IUPAC: 2-(4-isopropyl-2,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>	 <p>The structure shows a benzene ring with an ethylamine chain (-CH2-CH2-NH2) at position 1, an isopropyl group at position 4, and methoxy groups (-OCH3) at positions 2 and 5.</p>	<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por um grupo alquil.</p>
<p>Nomes: 2C-N</p> <p>4-Nitro-2,5-dimethoxyphenethylamine</p> <p>IUPAC: 2-(2,5-dimethoxy-4-nitrophenyl)ethan-1-amine</p>	 <p>The structure shows a benzene ring with an ethylamine chain (-CH2-CH2-NH2) at position 1, methoxy groups (-OCH3) at positions 2 and 5, and a nitro group (-NO2) at position 4.</p>	<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por um grupo nitro.</p>

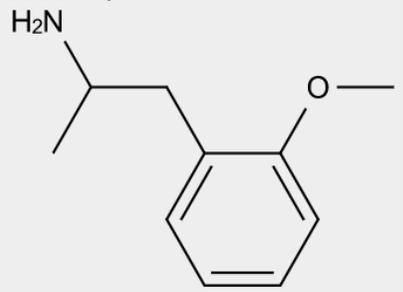
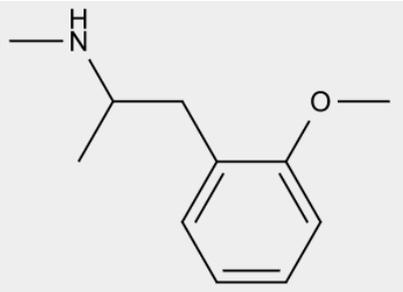
<p>Nomes: 2C-O-4</p> <p>4-Isopropoxy-2,5-dimethoxyphenethylamine</p> <p>IUPAC: 2-(4-isopropoxy-2,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>	 <p>The structure shows a benzene ring with a propylamine chain (-CH2-CH2-CH2-NH2) at the 1-position, a methoxy group (-OCH3) at the 2-position, an isopropoxy group (-OCH2CH(CH3)2) at the 4-position, and another methoxy group (-OCH3) at the 5-position.</p>	<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por um grupo alcóxi.</p>
<p>Nomes: 2C-SE</p> <p>4-Methylseleneo-2,5-dimethoxyphenethylamine</p> <p>IUPAC: 2-(2,5-dimethoxy-4-(methylselanyl)phenyl)ethan-1-amine</p>	 <p>The structure shows a benzene ring with a propylamine chain (-CH2-CH2-CH2-NH2) at the 1-position, a methoxy group (-OCH3) at the 2-position, a methylselanyl group (-SeCH3) at the 4-position, and another methoxy group (-OCH3) at the 5-position.</p>	<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por um grupo selenioalquil.</p>

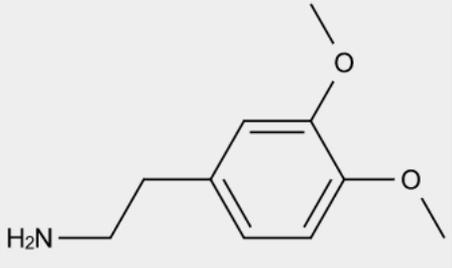
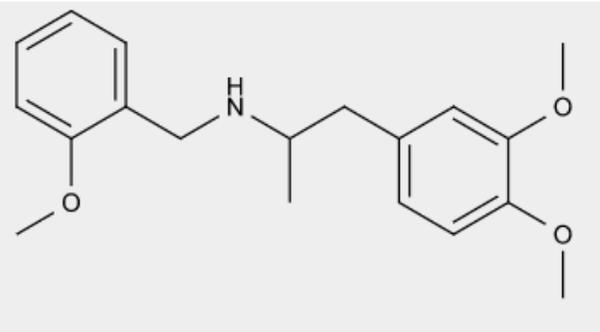
<p>Nomes:</p> <p>2C-T</p> <p>4-Methylthio-2,5-dimethoxyphenethylamine</p> <p>IUPAC: 2-(2,5-dimethoxy-4-(methylthio)phenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por um grupo tioalquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>2C-T-2</p> <p>4-Ethylthio-2,5-dimethoxyphenethylamine</p> <p>IUPAC: 2-(4-(ethylthio)-2,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por um grupo tioalquil.</p>

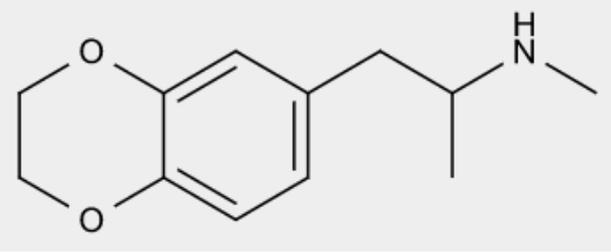
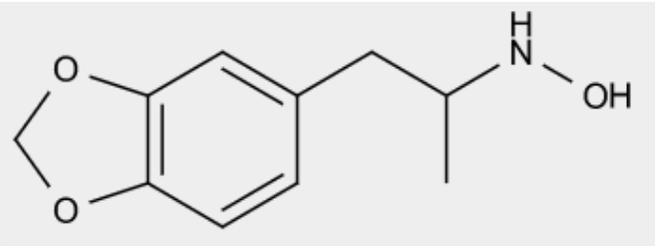
<p>Nomes:</p> <p>2C-T-7</p> <p>4-Propylthio-2,5-dimethoxyphenethylamine</p> <p>IUPAC: 2-(2,5-dimethoxy-4-(propylthio)phenyl)ethan-1-amine</p>	 <p>The structure shows a benzene ring with methoxy groups at positions 2 and 5, a propylthio group at position 4, and a propylamine chain at position 1.</p>	<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por um grupo tioalquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>2C-V</p> <p>4-Ethenyl-2,5-dimethoxyphenethylamine</p> <p>IUPAC name:</p> <p>2-(2,5-dimethoxy-4-vinylphenyl)ethan-1-amine</p>	 <p>The structure shows a benzene ring with methoxy groups at positions 2 and 5, a vinyl group at position 4, and a propylamine chain at position 1.</p>	<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por um grupo alquenil.</p>

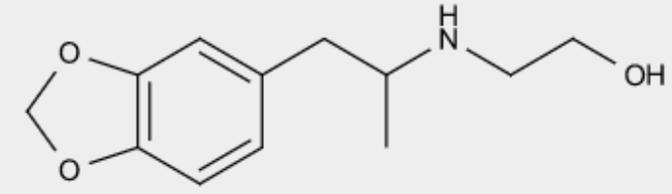
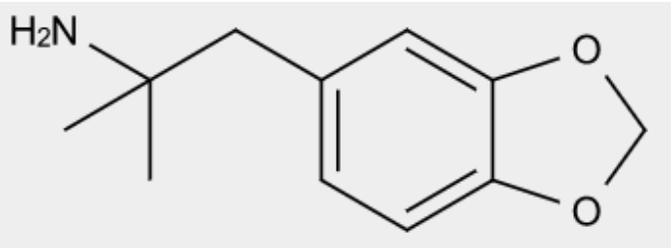
<p>Nomes: 2C-YN</p> <p>4-Ethynyl-2,5-dimethoxyphenylethylamine</p> <p>IUPAC: 2-(4-ethynyl-2,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por um grupo alquinil.</p>
<p>Nomes: 2C-TFM</p> <p>2-(2,5-dimethoxy-4-(trifluoromethyl)phenyl)ethan-1-amine</p> <p>IUPAC: 2-(2,5-dimethoxy-4-(trifluoromethyl)phenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por um grupo haloalquil.</p>

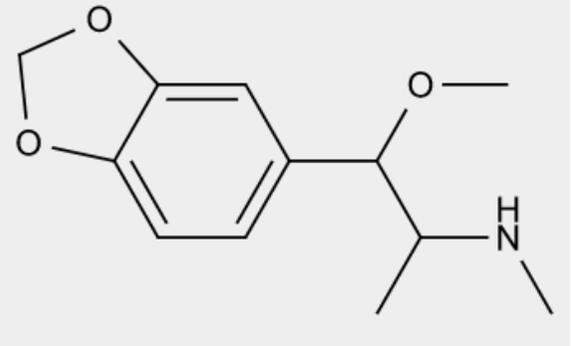
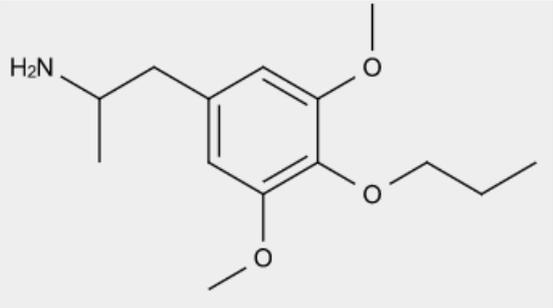
<p>Nomes:</p> <p>2C-T-8</p> <p>2,5-Dimethoxy-4-cyclopropylmethylthiophenethylamine</p> <p>IUPAC: 2-(4-((cyclopropylmethyl)thio)-2,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por um grupo tioalquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>2-Methylthioamphetamine</p> <p>2-MTA</p> <p>IUPAC: 1-(2-(methylthio)phenyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituído no anel benzênico por tioalquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>2-Fluoroamphetamine</p> <p>1-(2-Fluorophenyl)propan-2-amine</p> <p>2-FA</p> <p>IUPAC:</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituído no anel benzênico por haleto.</p>

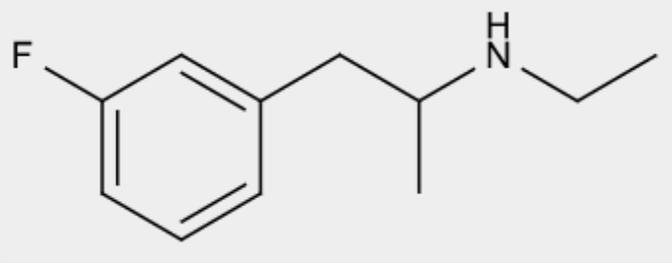
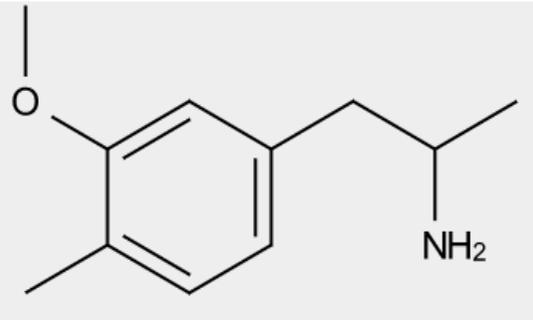
<p>1-(2-fluorophenyl)propan-2-amine</p>		
<p>Nomes:</p> <p>2-Methoxyamphetamine</p> <p>1-(2-methoxyphenyl)propan-2-amine</p> <p>2-MA</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(2-methoxyphenyl)propan-2-amine</p>	 <p>The image shows the chemical structure of 1-(2-methoxyphenyl)propan-2-amine. It consists of a benzene ring with a methoxy group (-OCH<sub>3</sub>) at the 2-position. A propan-2-amine chain is attached to the 1-position of the ring. The propan-2-amine chain has a methyl group and an amino group (-NH<sub>2</sub>) on the second carbon.</p>	<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituído no anel benzênico por grupo alcóxi.</p>
<p>Nomes:</p> <p>2-Methoxymethamphetamine</p> <p>N-Methyl-1-(2-methoxyphenyl)propan-2-amine, Methoxyphenamine</p> <p>OMMA</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(2-methoxyphenyl)-N-methylpropan-2-amine</p>	 <p>The image shows the chemical structure of 1-(2-methoxyphenyl)-N-methylpropan-2-amine. It is similar to the structure above, but the amino group (-NH<sub>2</sub>) is replaced by a methylamino group (-NHCH<sub>3</sub>).</p>	<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituído no anel benzênico por grupo alcóxi;</p> <p>2.4. Substituída no átomo de nitrogênio por grupo alquil.</p>

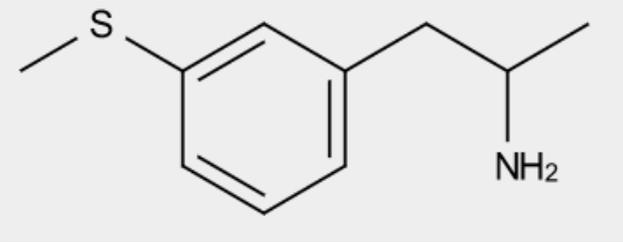
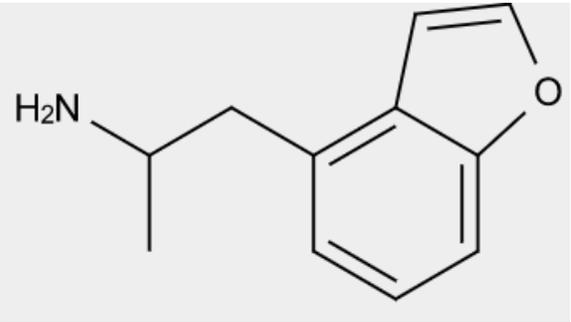
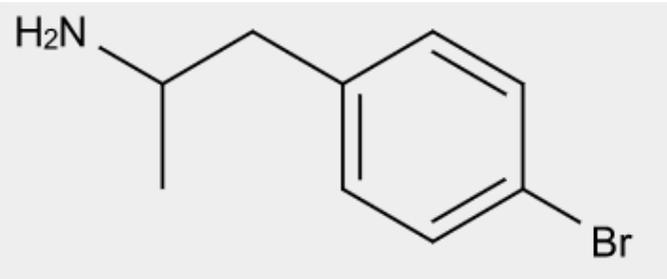
<p>Nomes:</p> <p>3,4-Dimethoxyphenethylamine</p> <p>2-(3,4-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p> <p>DMPEA</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-(3,4-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>3,4-DMA-NBOMe</p> <p>N-(ortho-methoxybenzyl)-3,4-dimethoxyamphetamine, 1-(3,4-Dimethoxyphenyl)-N-[(2-methoxyphenyl)methyl]propan-2-amine</p> <p>3,4-DMA-NBOMe</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(3,4-dimethoxyphenyl)-N-(2-methoxybenzyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil;</p> <p>1.5. Substituída por um grupo (benzil substituído) no átomo de nitrogênio.</p>

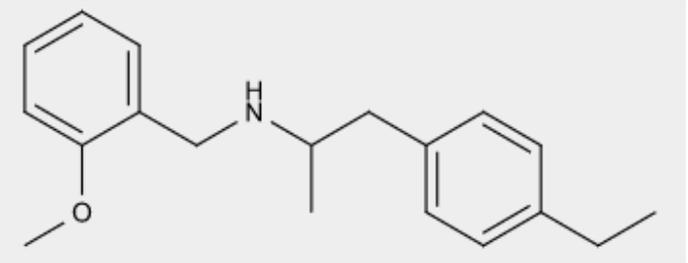
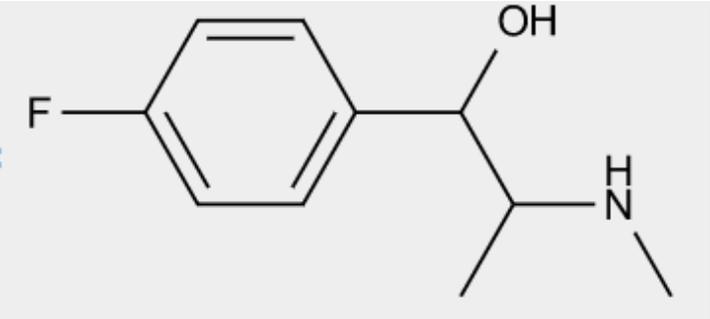
<p>Nomes:</p> <p>3,4-Ethylenedioxy-N-methylamphetamine</p> <p>1-(2,3-dihydrobenzo[b][1,4]dioxin-6-yl)-N-methylpropan-2-amine</p> <p>3,4-EDMA</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(2,3-dihydrobenzo[b][1,4]dioxin-6-yl)-N-methylpropan-2-amine</p>		<p>Estrutura 13</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Carbonos adjacentes do anel benzênico ligados por grupo etilenodioxí;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil;</p> <p>1.5. Substituída no átomo de nitrogênio por um grupo alquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>3,4-Methylenedioxy-N-hydroxyamphetamine</p> <p>N-Hydroxy-MDA</p> <p>IUPAC:</p> <p>N-(1-(benzo[d][1,3]dioxol-5-yl)propan-2-yl)hydroxylamine</p>		<p>Estrutura 13</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Carbonos adjacentes do anel benzênico ligados por grupo metilenodioxí;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil;</p> <p>1.5. Substituída no átomo de nitrogênio por um grupo hidroxi.</p>

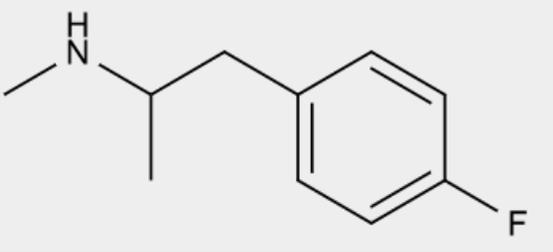
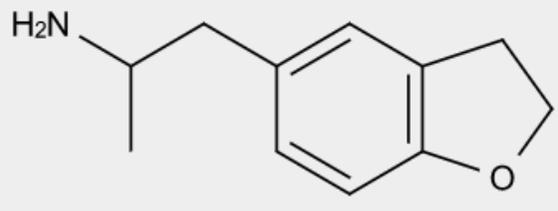
<p>Nomes:</p> <p>3,4-Methylenedioxy-N-hydroxyethylamphetamine</p> <p>MDHOET</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-((1-(benzo[d][1,3]dioxol-5-yl)propan-2-yl)amino)ethan-1-ol</p>		<p>Estrutura 13</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Carbonos adjacentes do anel benzênico ligados por grupo metilenodioxí;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil;</p> <p>1.5. Substituída no átomo de nitrogênio por um grupo hidroxialquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>3,4-methylenedioxyphentermine</p> <p>1-(benzo[d][1,3]dioxol-5-yl)-2-methylpropan-2-amine</p> <p>MDPH</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(benzo[d][1,3]dioxol-5-yl)-2-methylpropan-2-amine</p>		<p>Estrutura 13</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Carbonos adjacentes do anel benzênico ligados por grupo metilenodioxí;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil;</p>

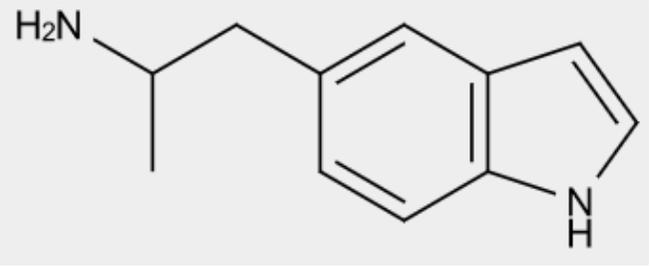
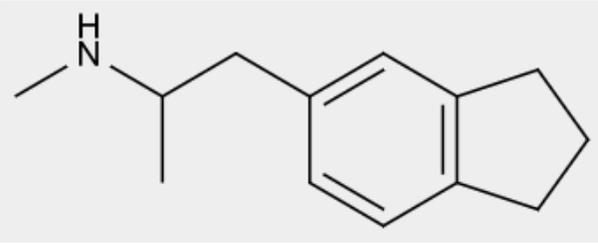
<p>Nomes:</p> <p>3,4-methylenedioxy-<math>\beta</math>-methoxyphenethylamine</p> <p>1-(benzo[1,3]dioxol-5-yl)-1-methoxy-(N-methyl)propan-2-amine</p> <p>beta-Meo-MDMA, BOH</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(benzo[1,3]dioxol-5-yl)-1-methoxy-(N-methyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 13</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Carbonos adjacentes do anel benzênico ligados por grupo metilenodioxi;</p> <p>1.3. Substituída na posição 1 (-R4), por grupo alcóxi.</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil;</p> <p>1.5. Substituída no átomo de nitrogênio por um grupo alquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>3C-P</p> <p>1-(3,5-Dimethoxy-4-propoxyphenyl)propan-2-amine</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(3,5-dimethoxy-4-propoxyphenyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por alcóxi;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil.</p>

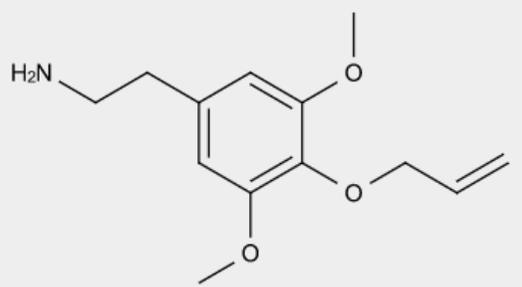
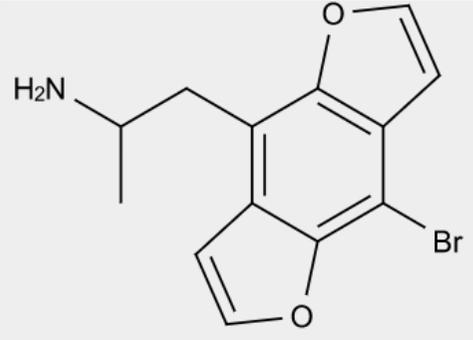
<p>Nomes:</p> <p>3-fluoroethylamphetamine</p> <p>3-fluoroethamphetamine, N-ethyl-1-(3-fluorophenyl)propan-2-amine</p> <p>3-FEA</p> <p>IUPAC:</p> <p>N-ethyl-1-(3-fluorophenyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituído no anel benzênico por haleto;</p> <p>2.2. Substituída no átomo de nitrogênio por aquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>3-Methoxy-4-methylamphetamine</p> <p>1-(3-methoxy-4-methylphenyl)propan-2-amine</p> <p>3,4-MMA</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(3-methoxy-4-methylphenyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituído no anel benzênico por um grupo alquil e um grupo alcóxi.</p>

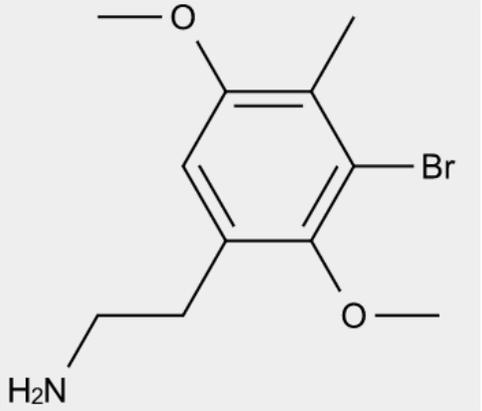
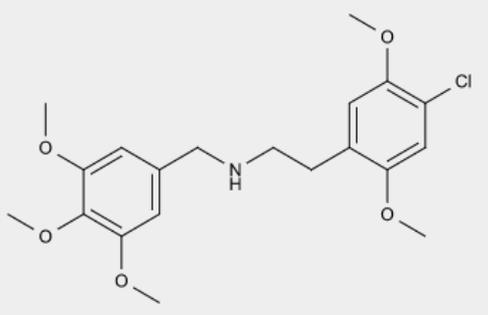
<p>Nomes:</p> <p>3-Methylthioamphetamine</p> <p>3-MTA</p> <p>IUPAC: 1-(3-(methylthio)phenyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituído no anel benzênico por um grupo tioalquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>4-(2-Aminopropyl)benzofuran</p> <p>1-Benzofuran-4-yl-propan-2-amine</p> <p>4-APB</p> <p>IUPAC: 1-(benzofuran-4-yl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 13</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Carbonos adjacentes do anel benzênico ligados por grupo dihidrofurano;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>4-Bromoamphetamine</p> <p>1-(4-bromophenyl)propan-2-amine</p> <p>4-BA</p> <p>IUPAC:</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituído no anel benzênico por um haleto.</p>

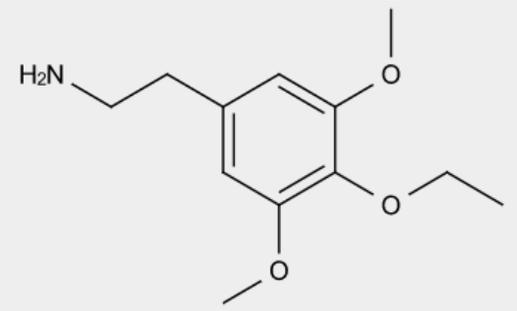
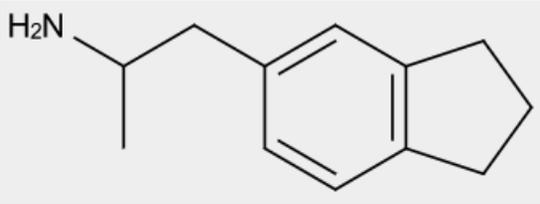
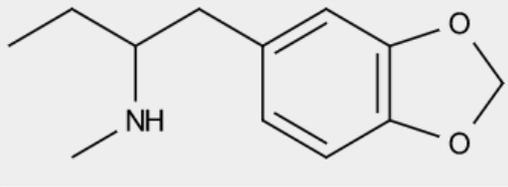
<p>1-(4-bromophenyl)propan-2-amine</p>		
<p>Nomes:</p> <p>4-EA-NBOMe</p> <p>N-(ortho-methoxybenzyl)-4-ethylamphetamine, 1-(4-Ethylphenyl)-N-[(2-methoxyphenyl)methyl]propan-2-amine</p> <p>4-EA-NBOMe</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(4-ethylphenyl)-N-(2-methoxybenzyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituído no anel benzênico por um grupo alquil;</p> <p>2.4. Substituído no nitrogênio por um benzil substituído.</p>
<p>Nomes:</p> <p>4-fluoroephedrine</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(4-fluorophenyl)-2-(methylamino)propan-1-ol</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituído no anel benzênico por um haleto;</p> <p>2.2. Substituída na posição 1 (-R4), por grupo hidróxi;</p> <p>2.4. Substituído no nitrogênio por um alquil.</p>

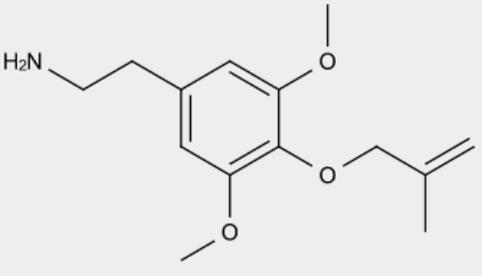
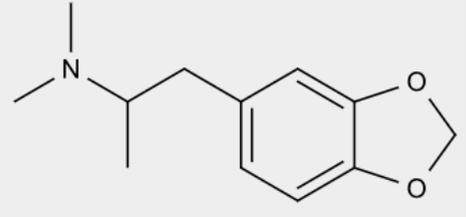
<p>Nomes:</p> <p>4-Fluoromethamphetamine</p> <p>N-Methyl-1-(4-fluorophenyl)propan-2-amine</p> <p>4-FMA</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(4-fluorophenyl)-N-methylpropan-2-amine</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituído no anel benzênico por um haleto;</p> <p>2.4. Substituído no nitrogênio por um alquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>5-(2-Aminopropyl)-2,3-dihydrobenzofuran</p> <p>1-(2,3-Dihydro-1-benzofuran-5-yl)propan-2-amine</p> <p>5-APDB</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(2,3-dihydrobenzofuran-5-yl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 13</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Carbonos adjacentes do anel benzênico ligados por grupo tetrahydrofurano;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil.</p>

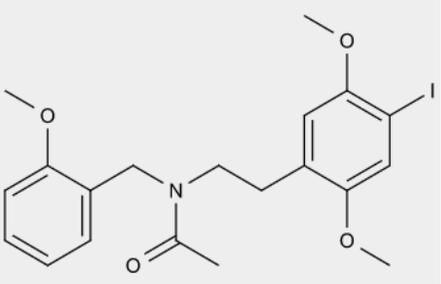
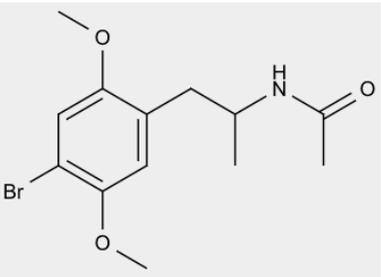
<p>Nomes:</p> <p>5-(2-Aminopropyl)indole</p> <p>1-(1H-Indol-5-yl)propan-2-amine</p> <p>5-IT, 5-API</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(1H-indol-5-yl)propan-2-amine</p>	 <p>The image shows the chemical structure of 5-(2-aminopropyl)indole. It consists of an indole ring system (a benzene ring fused to a pyrrole ring) with a 2-aminopropyl group attached to the 5-position of the benzene ring. The amino group is shown as H<sub>2</sub>N, and the propyl chain has a methyl group on the second carbon.</p>	<p>Estrutura 13</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Carbonos adjacentes do anel benzênico ligados por grupo pirrol;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>5-MAPDI</p> <p>1-(2,3-dihidro-1H-inden-5-yl)-N-methylpropan-2-amine</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(2,3-dihidro-1H-inden-5-yl)-N-methylpropan-2-amine</p>	 <p>The image shows the chemical structure of 5-(2-(N-methylamino)propyl)indene. It consists of an indene ring system (a benzene ring fused to a cyclopentane ring) with a 2-(N-methylamino)propyl group attached to the 5-position of the benzene ring. The nitrogen atom is bonded to a hydrogen atom and a methyl group.</p>	<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta uma estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituído no anel benzênico por um cicloalquil;</p> <p>2.4. Substituído no nitrogênio por um alquil.</p>

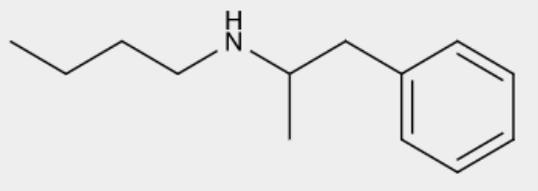
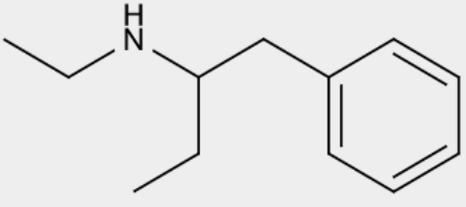
<p>Nomes:</p> <p>Allylescaline</p> <p>4-Allyloxy-3,5-dimethoxyphenethylamine</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-(4-(allyloxy)-3,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por alcóxi.</p>
<p>Nomes:</p> <p>Bromodragonfly</p> <p>1-(8-Bromobenzo[1,2-b;4,5-b']difuran-4-yl)-2-aminopropane</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(8-bromobenzo[1,2-b:4,5-b']difuran-4-yl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 13</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Carbonos adjacentes do anel benzênico ligados por dois grupos furanos;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil.</p>

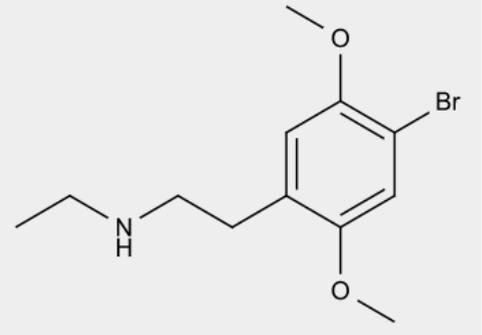
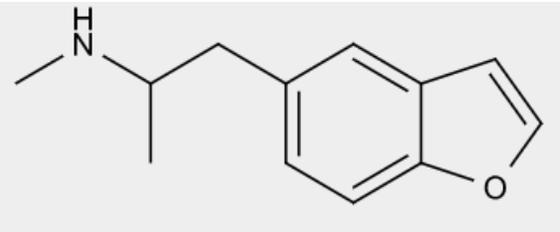
<p>Nomes:</p> <p>Bromo-STP</p> <p>2-(3-Bromo-2,5-dimethoxy-4-methylphenyl)ethanamine</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-(3-bromo-2,5-dimethoxy-4-methylphenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por haleto e um grupo alquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>C30-NBOMe</p> <p>2-(4-Chloro-2,5-dimethoxyphenyl)-N-(3,4,5-trimethoxybenzyl)ethanamine</p> <p>C30-NBOMe</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-(4-chloro-2,5-dimethoxyphenyl)-N-(3,4,5-trimethoxybenzyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por haleto;</p> <p>1.5. Substituído no átomo de nitrogênio por benzil substituído em 3 posições.</p>

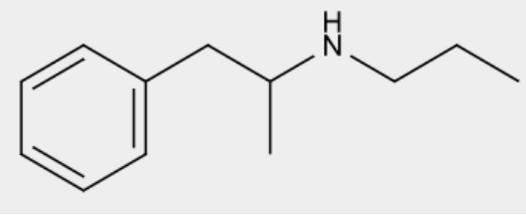
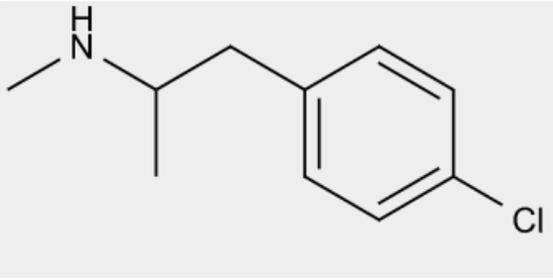
<p>Nomes:</p> <p>Escaline</p> <p>3,5-Dimethoxy-4-ethoxy-phenethylamine, 2-(4-Ethoxy-3,5-dimethoxyphenyl)ethanamine</p> <p>IUPAC: 2-(4-ethoxy-3,5-dimethoxyphenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por alcóxi.</p>
<p>Nomes:</p> <p>Indanylaminopropane</p> <p>5-(2-Aminopropyl)-2,3-dihydro-1H-indene</p> <p>5-APDI</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(2,3-dihydro-1H-inden-5-yl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta estrutura 1-fenilpropan-2-amina</p> <p>2.1. Substituída no anel benzênico, por um cicloalquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>MBDB</p> <p>N-Methyl-1-(1,3-Benzodioxol-5-yl)-2-Butanamine</p>		<p>Estrutura 13</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p>

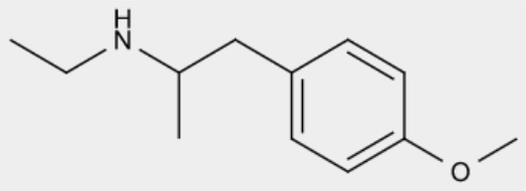
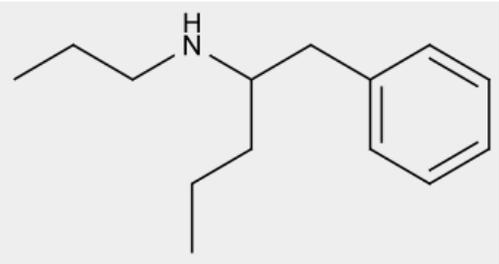
<p>IUPAC name:</p> <p>1-(benzo[d][1,3]dioxol-5-yl)-N-methylbutan-2-amine</p>		<p>1.1.3. Carbonos adjacentes do anel benzênico ligados por grupo metilenodioxí;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil;</p> <p>1.5. Substituída por um alquil no átomo de nitrogênio.</p>
<p>Nomes:</p> <p>Methallylescaline</p> <p>4-Methallyloxy-3,5-dimethoxyphenethylamine</p> <p>IUPAC: 2-(3,5-dimethoxy-4-((2-methylallyl)oxy)phenyl)ethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por alcóxi.</p>
<p>Nomes:</p> <p>N,N-Dimethyl-MDA</p> <p>1-(1,3-Benzodioxol-5-yl)-N,N-dimethylpropan-2-amin</p> <p>MDDM, MDDMA</p> <p>IUPAC:</p>		<p>Estrutura 13</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Carbonos adjacentes do anel benzênico ligados por grupo metilenodioxí;</p>

<p>1-(benzo[d][1,3]dioxol-5-yl)-N,N-dimethylpropan-2-amine</p>		<p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil;</p> <p>1.5. Substituída por dois grupos alquil no átomo de nitrogênio.</p>
<p>Nomes:</p> <p>N-Acetyl 25I-NBOMe</p> <p>N-(4-iodo-2,5-dimethoxyphenethyl)-N-(2-methoxybenzyl)acetamide</p> <p>IUPAC:</p> <p>N-(4-iodo-2,5-dimethoxyphenethyl)-N-(2-methoxybenzyl)acetamide</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por haleto.</p> <p>1.5. Substituída no átomo de nitrogênio por um grupo benzil substituído e um grupo acetil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>N-Acetyl-4-bromo-2,5-dimethoxyamphetamine</p> <p>N-Acetyl-DOB</p> <p>IUPAC:</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p>

<p>N-(1-(4-bromo-2,5-dimethoxyphenyl)propan-2-yl)acetamide</p>		<p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por haleto.</p> <p>1.4. Substituído na posição 2 (-R3) por grupo alquil;</p> <p>1.5. Substituída no átomo de nitrogênio por um grupo acetil.</p>
<p>Nomes: n-butylamphetamine N-(1-phenylpropan-2-yl)butan-1-amine IUPAC: N-(1-phenylpropan-2-yl)butan-1-amine</p>	 <p>The image shows the skeletal structure of N-(1-phenylpropan-2-yl)butan-1-amine. It consists of a butyl chain attached to the nitrogen atom of a secondary amine. The nitrogen is also bonded to a 1-phenylpropan-2-yl group, which is a three-carbon chain with a phenyl ring at the end and a methyl group on the second carbon.</p>	<p>Estrutura I4</p> <p>2. Apresenta estrutura 1-phenilpropan-2-amina</p> <p>2.4. Substituída no átomo de nitrogênio por grupo alquil.</p>
<p>Nomes: N-Ethyl-1-phenyl-butan-2-amine 2-Ethylamino-1-phenylbutane IUPAC: N-ethyl-1-phenylbutan-2-amine</p>	 <p>The image shows the skeletal structure of N-ethyl-1-phenylbutan-2-amine. It features a butane chain with an ethyl group attached to the nitrogen atom of a secondary amine. The nitrogen is also bonded to a 1-phenylbutan-2-yl group, which is a four-carbon chain with a phenyl ring at the end and a methyl group on the second carbon.</p>	<p>Estrutura I4</p> <p>2. Apresenta estrutura 1-phenilpropan-2-amina</p> <p>2.3. Substituída na posição 3, por grupo alquil (-R3);</p> <p>2.4. Substituída no átomo de nitrogênio por grupo alquil.</p>

<p>Nomes:</p> <p>N-Ethyl-2C-B</p> <p>4-Bromo-N-ethyl-2,5-dimethoxyphenethylamine</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-(4-bromo-2,5-dimethoxyphenyl)-N-ethylethan-1-amine</p>		<p>Estrutura 12</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.1. Substituída em R6 e R7 por dois grupos alquil;</p> <p>1.2. Adicionalmente substituída no anel benzênico por haleto;</p> <p>1.5. Substituída no átomo de nitrogênio por um grupo alquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>N-Methyl-5-APB</p> <p>N-Methyl-5-(2-aminopropyl)benzofuran</p> <p>5-MAPB</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(benzofuran-5-yl)-N-methylpropan-2-amine</p>		<p>Estrutura 13</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Inclusão de grupo furano no anel benzênico;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil;</p> <p>1.5. Substituída por grupo alquil no átomo de nitrogênio.</p>

<p>Nomes:</p> <p>N-Propylamphetamine</p> <p>N-(1-methyl-2-phenylethyl)propan-1-amine</p> <p>IUPAC:</p> <p>N-(1-phenylpropan-2-yl)propan-1-amine</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>2. Apresenta estrutura 1-fenilpropan-2-amina</p> <p>2.4. Substituída no átomo de nitrogênio por grupo alquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>para-Chloromethamphetamine</p> <p>4-chloromethamphetamine, 1-(4-chlorophenyl)-N-methylpropan-2-amine</p> <p>4-CMA, p-CMA, PCMA, CMA, Ro 4-6861</p> <p>IUPAC name:</p> <p>1-(4-chlorophenyl)-N-methylpropan-2-amine</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>Apresenta estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituída no anel benzênico por haleto;</p> <p>2.4. Substituída no átomo de nitrogênio por grupo alquil.</p>

<p>Nomes:</p> <p>para-Methoxyethylamphetamine</p> <p>N-Ethyl-1-(4-methoxyphenyl)propan-2-amine</p> <p>PMEA</p> <p>IUPAC:</p> <p>N-ethyl-1-(4-methoxyphenyl)propan-2-amine</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>Apresenta estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.1. Substituída no anel benzênico por grupo alcoxi;</p> <p>2.4. Substituída no átomo de nitrogênio por grupo alquil.</p>
<p>Nomes:</p> <p>Phenylpropylaminopentane</p> <p>1-phenyl-N-propylpentan-2-amine</p> <p>PPAP</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-phenyl-N-propylpentan-2-amine</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>Apresenta estrutura 1-fenilpropan-2-amina;</p> <p>2.3. Substituída na posição 3, por grupo alquil (-R3);</p> <p>2.4. Substituída no átomo de nitrogênio por grupo alquil.</p>

Names:

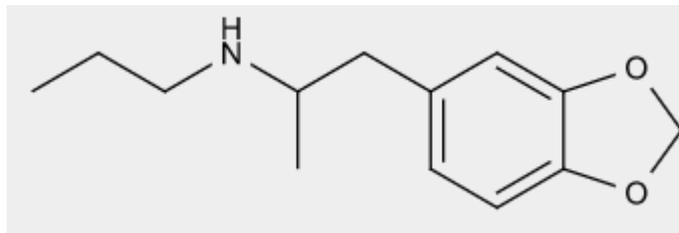
$\alpha$ -methyl-N-propyl-1,3-benzodioxole-5-ethanamine

3,4-methylenedioxypropylamphetamine

MDPR

IUPAC name:

N-(1-(benzo[d][1,3]dioxol-5-yl)propan-2-yl)propan-1-amine



Estrutura 13

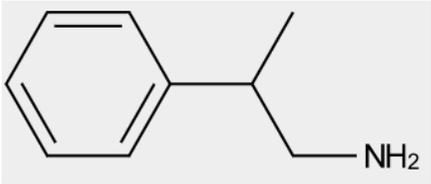
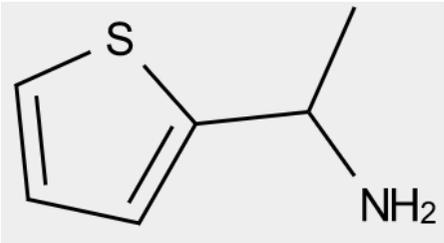
1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;

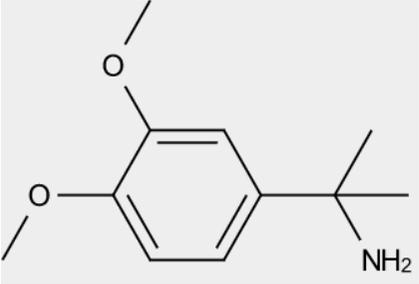
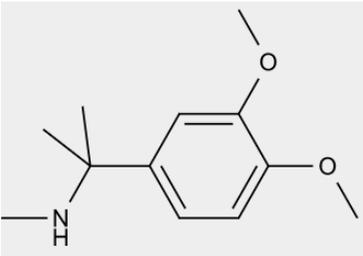
1.1.3. Inclusão de grupo metilenodioxo no anel benzênico;

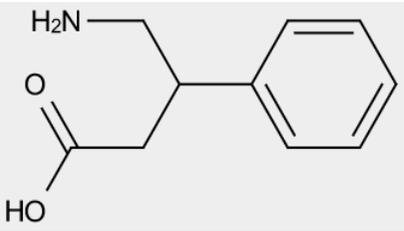
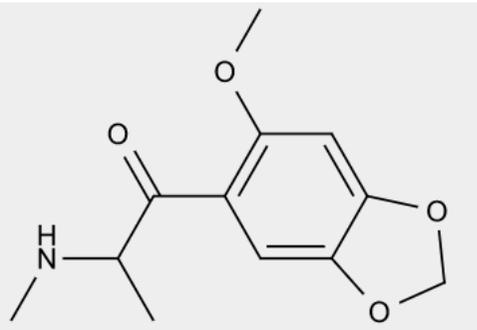
1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil;

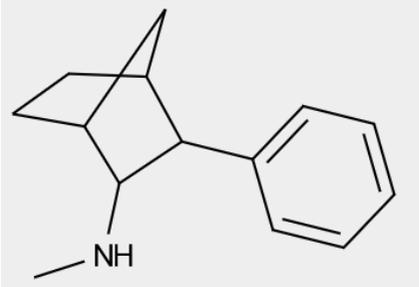
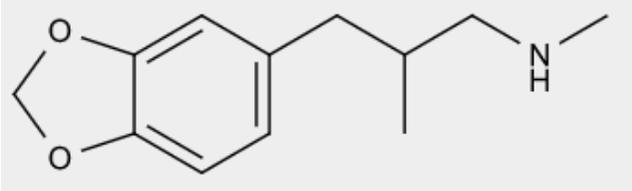
1.5. Substituída por grupo alquil no átomo de nitrogênio.

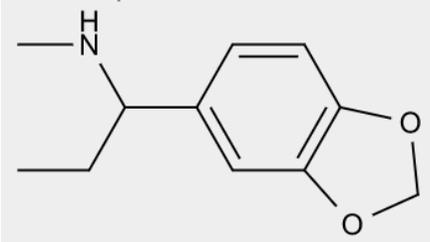
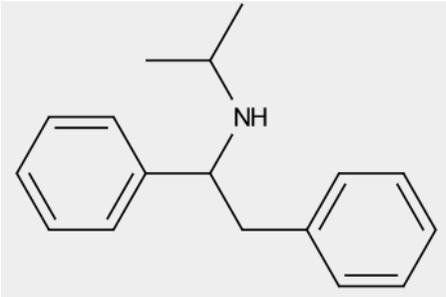
ANEXO III - EXEMPLOS DE NSP NOTIFICADAS AO SISTEMA DE ALERTA PRÉVIO DO UNODC E QUE NÃO SE ENQUADRAM NA CLASSIFICAÇÃO GENÉRICA DAS FENILETILAMINAS DA PORTARIA SVS/MS N° 344/98:

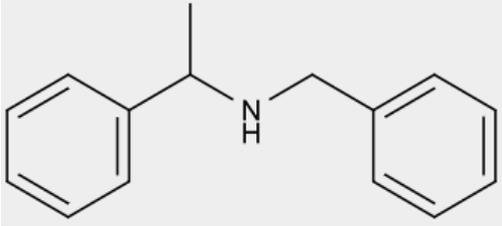
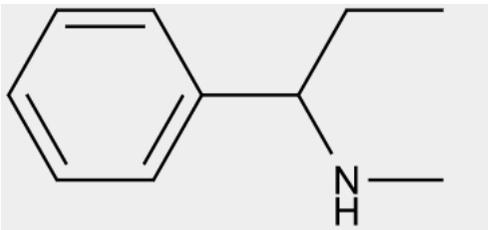
<p>Nomes:</p> <p>2-Phenylpropanamine</p> <p>2-Phenylpropan-1-amine, <math>\beta</math>-methylphenethylamine</p> <p><math>\beta</math>-Me-PEA</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-phenylpropan-1-amine</p>		<p>Não apresenta estrutura 1-fenilpropan-2-amina.</p>
<p>Nomes:</p> <p>2-Thiophen-2-yl-ethylamine</p> <p>2-(thiophen-2-yl)ethan-2-amine</p> <p>IUPAC:</p> <p>1-(thiophen-2-yl)ethan-1-amine</p>		<p>Não apresenta estrutura 1-fenilpropan-2-amina.</p>

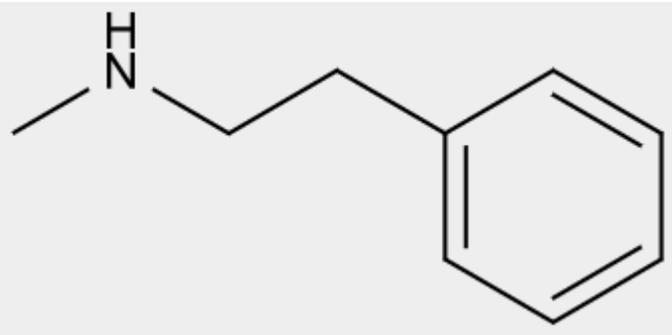
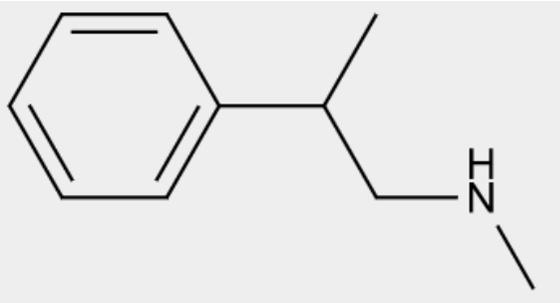
<p>Nomes:</p> <p>3,4-Dimethoxyamphetamine</p> <p>2-(3,4-Dimethoxyphenyl)propan-2-amine</p> <p>3,4-DMA</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-(3,4-dimethoxyphenyl)propan-2-amine</p>	 <p>The image shows the chemical structure of 3,4-dimethoxyamphetamine. It consists of a benzene ring with methoxy groups (-OCH<sub>3</sub>) at the 3 and 4 positions. Attached to the 1 position of the ring is a propan-2-amine chain, specifically a 2-amino-2-propyl group (-CH<sub>2</sub>-C(CH<sub>3</sub>)<sub>2</sub>-NH<sub>2</sub>).</p>	<p>Não apresenta estrutura 1-fenilpropan-2-amina.</p>
<p>Nomes:</p> <p>3,4-Dimethoxymethamphetamine</p> <p>2-(3,4-Dimethoxyphenyl)-N-methylpropan-2-amine</p> <p>DMMA</p> <p>IUPAC:</p> <p>2-(3,4-dimethoxyphenyl)-N-methylpropan-2-amine</p>	 <p>The image shows the chemical structure of 3,4-dimethoxymethamphetamine. It features a benzene ring with methoxy groups (-OCH<sub>3</sub>) at the 3 and 4 positions. Attached to the 1 position is a 1-methyl-2-(3,4-dimethoxyphenyl)propan-2-amine chain, where the nitrogen atom of the amine group is substituted with a methyl group (-NHCH<sub>3</sub>).</p>	<p>Não apresenta estrutura 1-fenilpropan-2-amina.</p>

<p>Nomes:</p> <p>4-amino-3-phenylbutyric acid</p> <p>Phenibut</p> <p>IUPAC:</p> <p>4-amino-3-phenylbutanoic acid</p>	 <p>The image shows the chemical structure of 4-amino-3-phenylbutanoic acid. It consists of a benzene ring attached to the third carbon of a four-carbon chain. The first carbon of the chain is a carboxylic acid group (HO-C=O), and the fourth carbon is an amino group (H<sub>2</sub>N).</p>	<p>Não apresenta estrutura 1-fenilpropan-2-amina.</p>
<p>Nomes:</p> <p>6-MeO-bk-MDMA</p> <p>6-methoxy methylone, 1-(6-methoxybenzo[d][1,3]dioxol-5-yl)-2-(methylamino)propan-1-one</p> <p>N-methyl-bk-MMDA-2</p> <p>IUPAC: 1-(6-methoxybenzo[d][1,3]dioxol-5-yl)-2-(methylamino)propan-1-one</p>	 <p>The image shows the chemical structure of 1-(6-methoxybenzo[d][1,3]dioxol-5-yl)-2-(methylamino)propan-1-one. It features a benzene ring with a methoxy group (-OCH<sub>3</sub>) at the 6-position and a 1,3-dioxolane ring fused at the 1 and 3 positions. The benzene ring is attached to the carbonyl carbon of a propanone chain. The second carbon of the propanone chain is substituted with a methylamino group (-NHCH<sub>3</sub>).</p>	<p>Estrutura 13</p> <p>1. Apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina;</p> <p>1.1.3. Carbonos adjacentes do anel benzênico ligados por grupo metilenodioxí;</p> <p>1.2 Adicionalmente, substituída no anel benzênico (-R5) por um grupo alcóxi;</p> <p>1.4. Substituída na posição 2 (-R3), por grupo alquil;</p> <p>1.5. Substituída no átomo de nitrogênio por um grupo alquil;</p> <p>Não há previsão de substituição na posição 1 (-R4) por grupo ceto.</p>

<p>Nomes:</p> <p>Camfetamine</p> <p>N-Methyl-2-phenylbicyclo[2.2.1]heptan-3-amine</p> <p>IUPAC:</p> <p>N-methyl-3-phenylbicyclo[2.2.1]heptan-2-amine</p>		<p>Estrutura 14</p> <p>Não há previsão de duas substituições no carbono 3.</p>
<p>Nomes:</p> <p>Heliomethylamine</p> <p>3-(1,3-Benzenodioxol-5-yl)-N,2-dimethylpropan-1-amine</p> <p>IUPAC:</p> <p>3-(benzo[d][1,3]dioxol-5-yl)-N,2-dimethylpropan-1-amine</p>		<p>Não apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina</p>

<p>Nomes:</p> <p>M-alpha</p> <p>1-methylamino-1-(3,4-methylenedioxyphenyl)propane</p> <p>IUPAC name:</p> <p>1-(benzo[d][1,3]dioxol-5-yl)-N-methylpropan-1-amine</p>	 <p>The image shows the chemical structure of 1-(benzo[d][1,3]dioxol-5-yl)-N-methylpropan-1-amine. It consists of a benzene ring fused to a 1,3-dioxole ring. At the 5-position of the benzene ring, there is a propan-1-amine chain where the nitrogen atom is substituted with a methyl group.</p>	<p>Não apresenta estrutura 1-feniletan-2-amina</p>
<p>Nomes:</p> <p>N-(1,2-Diphenylethyl)propan-2-amine</p> <p>N-iso-propyl-1,2-diphenylethylamine</p> <p>NPDPA</p> <p>IUPAC:</p> <p>N-(1,2-diphenylethyl)propan-2-amine</p>	 <p>The image shows the chemical structure of N-(1,2-diphenylethyl)propan-2-amine. It features a central carbon atom bonded to two phenyl rings and a propan-2-amine chain. The nitrogen atom of the amine group is substituted with an isopropyl group.</p>	<p>Não apresenta estrutura 1-fenilpropan-2-amina</p>

<p>Names:</p> <p>N-Benzyl-1-phenylethylamine</p> <p>IUPAC name:</p> <p>N-benzyl-1-phenylethan-1-amine</p>	 <p>The structure shows a central carbon atom bonded to a phenyl ring, a methyl group, and a nitrogen atom. The nitrogen atom is also bonded to a benzyl group (a methylene group attached to a phenyl ring).</p>	<p>Não apresenta estrutura 1-fenilpropan-2-amina</p>
<p>Nomes:</p> <p>N-Methyl-1-phenylpropylamine</p> <p>1-methylamino-1-phenylpropane</p> <p>IUPAC:</p> <p>N-methyl-1-phenylpropan-1-amine</p>	 <p>The structure shows a central carbon atom bonded to a phenyl ring, a propyl group, and a nitrogen atom. The nitrogen atom is also bonded to a methyl group.</p>	<p>Não apresenta estrutura 1-fenilpropan-2-amina</p>

<p>Nomes:</p> <p>N-Methylphenethylamine</p> <p>NMPEA</p> <p>IUPAC name:</p> <p>N-methyl-2-phenylethan-1-amine</p>		<p>Não apresenta estrutura 1-fenilpropan-2-amina</p>
<p>Nomes:</p> <p>Phenpromethamine</p> <p>N-Methyl-2-phenylpropan-1-amine, 1-Methylamino-2-phenylpropane</p> <p>IUPAC:</p> <p>N-methyl-2-phenylpropan-1-amine</p>		<p>Não apresenta estrutura 1-fenilpropan-2-amina</p>